

Revista do Rádio



**LUIZ
GONZAGA**

N.º 32-18-ABRIL DE 1950

edição semanal

CR\$ 3.00 EM TODO O BRASIL

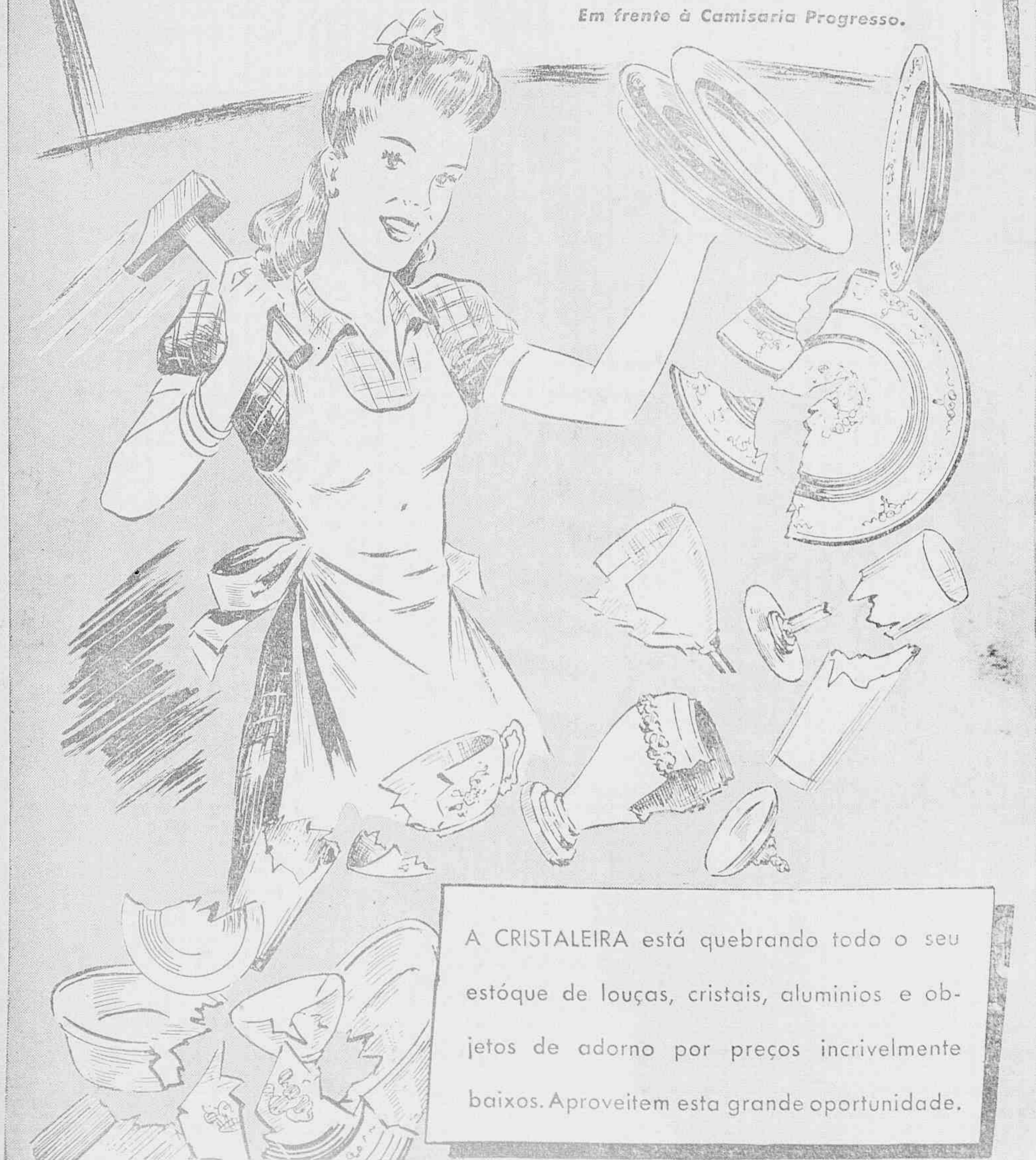
Alcides

GRANDE QUEBRA-LOUÇAS

d'A CRISTALEIRA

Rua Silva Jardim, 1 e 3

Em frente à Camisaria Progresso.



A CRISTALEIRA está quebrando todo o seu estoque de louças, cristais, aluminios e objetos de adorno por preços incrivelmente baixos. Aproveitem esta grande oportunidade.

Revista do Rádio

ANO III

Diretor: ANSELMO DOMINGOS

N.º 31

CIRCULA AS TERÇAS-FEIRAS

18 de Abril de 1950

Número avulso: Cr\$ 3,00

*

Número atrasado: Cr\$ 4,00

Redação e Administração:

AV. 13 DE MAIO, 23-18.º ANDAR — TELEF.: 52-2913 — RIO



NESTE NÚMERO

ASSUNTOS	Págs.
Bilhete Aberto	3
Fatos em Foco	4
Garotos da Lua	5 e 7
Minha Vida (Miguel Gustavo)	8
Artistas do Brasil (Arnaldo Rebelo)	9
Três apitos (crônica)	9
Rocir Silveira	10 e 11
Notícias de Minas	12
Atividades Gaúchas	12
Coração Materno	13
Rádio Test	14
Locutores em Desfile	14 e 15
Você Sabia?	15
Eladir Porto	16 e 17
Vamos Cantar	18
Feira de Amostras	19
Teatro	20 e 21
Chacrinha	22
Canção do Vagabundo (novela)	23 e 24
Radiolandia	25
Hora do Brasil	26 e 27
Amaral Gurgel	28 e 29
Revista de Cinema	30 e 31
Qual o seu problema?	32
Rádio Foto Test	33
Como eles cantam feio	34 e 35
Gosta de Ouvir em Ondas Curtas	36
Rádio-Teatro	36
São Jorge Glorioso (novela)	37 e 38
A bomba musical de 1950	39
Música Americana	39
Compositores Populares (Zequinha de Abreu)	40
Maria do Carmo	41 e 43
Rádio de São Paulo	44 e 45
Zé Gonzaga	46 e 47
Correio dos Fãs	48 e 49
Palavras Cruzadas	50
Soluções	50

NOSSA CAPA

Apresentamos hoje a mais recente fotografia do popular Luiz Gonzaga, também conhecido por "Luz" entre seus amigos. Ele vem de assinar contrato com a Rádio Cultura, de São Paulo, a qual ficará pertencendo a partir de primeiro de junho próximo.

BILHETE ABERTO

Tenho a impressão, Miguel Curi, de que você só leu a minha "Carta Aberta" de quinze dias atrás, até o meio. Eu lhe peço, portanto, que volte a ela para ler as últimas dezoito linhas que lá estão. Não me importa a sua opinião sobre Getúlio (cuidado para que o homem não volte...) e confesso-me inexperiente em política. Citei Getúlio e o cito como admirador pessoal, dele, de sua personalidade, direito que ninguém pode me tirar. Se você quer discutir sobre o Getúlio eu lhe apresento aí mesmo na redação da "A Manhã", três ou quatro bambas. O nosso caso porém é diferente. E nem se trata, no momento, de discutir se Nelson Gonçalves casou ou não no Uruguai, (coisa que faremos depois, conforme prometi, e se você ainda quiser) mas tão somente de chegarmos a um certo ponto em que você não chegou numa crônica estampada na "A Manhã" de 25 de março, em suas últimas seis linhas. Ali você diz o seguinte: — "Se fossemos donos de uma revista, como ele o é (eu, no caso) não mudaríamos de modo de agir: não seríamos vacilantes para ganhar dinheiro e estar bem com todo o mundo, só para não se incomodar. O resto é conversa e tapalção, fachada de coisa séria e que não é". — Isso é muito importante para mim, Miguel Curi, e preciso averiguar comigo mesmo, que espécie de trapalhadas são essas que eu ando cometendo e que você taxa de tapalção. Você insinua mil coisas dizendo que como dono de revista quero ganhar dinheiro "numa coisa fachada de séria". Cartas na mesa, pois. Que sabe você? Estou levando dinheiro de quem? Por ventura existe alguém "financiando" esta revista? Desafio que prove. Que alguém tenha comprado opinião ou pensamento aqui dentro. Que a vitória desta revista não seja apenas o resultado de seu lema honesto e imparcial. Não despiste pois. Não me venha de Getúlio. Nem me venha com Ladeira, Brazini, Nélio, Gaia e outros amigos que, afinal de contas, espirituosos, souberam gozá-lo no "vacilante". O que interessa é que você diga o que sabe de mal sobre esta revista. No mais, é perder tempo, com este lero-lero, enfadonho sim (expressão mais ou menos sua) mas que foi você quem iniciou. Ainda o seu admirador,

ANSELMO DOMINGOS

FATOS EM FOCO

DOIS ou três amigos desta revista não compreenderam a reportagem que fizemos há alguns números atrás sobre artistas desprovidas de beleza mas possuidoras de grande talento. Focalizamos oito nomes e desses, cinco dêles até nos agradeceram, gracejando, a reportagem sem maldade. Os outros três nomes eram de artistas da Nacional, artistas que têm merecido de nossa parte, como todos, a melhor das atenções. Então, êsses dois ou três amigos, que também são, direta ou indiretamente da Nacional, tomaram a "causa", advogaram as três artistas. Mas, por que senhores? Onde está a maldade da reportagem? Então fazer publicidade de um artista, ressaltar-lhe o valor, as qualidades, o talento; dizer que a artista não é bonita mas é valiosa, não é bela mas vale muito; dar-lhe os melhores adjetivos enfim, é fazer mal? Não. Os amigos que nos criticaram estão errados. E exageram. Nenhuma das artistas da Nacional chorou. Elas bem sabem que o artista precisa de publicidade, que os variados sistemas publicitários dos Estados Unidos são uma prova disso. Os nossos dois ou três amigos tomam o bonde errado se pensam que nos indispõem contra os artistas. De tôdas as partes temos merecido o melhor apoio e a mais franca solidariedade, fruto de um lema que não teme aleivosias.

ERA preciso que se fizesse quanto antes uma campanha de confraternização entre os radialistas desta numerosa classe, a quem o Brasil já tanto deve. Nota-se, infelizmente, uma indiferença, que dia a dia se acentua, pelo único órgão capaz de congregar a todos que labutam no setor radiofônico. Vive mais a Associação Brasileira de Rádio, atualmente, pela força de vontade e empenho pessoal de um grupo de abnegados. Não fosse a flama de Vitor Costa e talvez as coisas estivessem mais tristes a esta altura. O mal é tanto pior porque a meia dúzia que ainda se acha à frente da A. B. R. parece que vai pouco a pouco perdendo o entusiasmo. Os companheiros de Vitor Costa sentem a falta de apoio. E, antes que seja tarde, por que não encetamos uma campanha de coordenação? Por que não se inicia uma tarefa de congregamento? Precisa o rádio mostrar ao público que a classe é vasta porém coesa. Já há tempos se falou que o mal da A. B. R. seria o de estar nas mãos dos patrões do rádio. Já agora parecemos que não mais prevalece êsse sentido. Vamos pois! Compentrem-se os radialistas de que todos, reunidos, valem muito. A associação é nossa, vamos trabalhar por ela!

HAVEMOS de reconhecer que a recente Portaria do nosso Juiz de Menores, a propósito da frequência destes nos programas e estações de rádio, tem algo de bom, bem pensado. Mas há também, no referido despacho do magistrado, pontos injustos, resoluções que bem poderiam ser revogadas. O jato de proibir-se um menor de dezoito anos de comparecer a uma estação de rádio, de dia ou de noite, deveria estar baseado em razão convincente. Que mal haverá em que um jovem possa comparecer a uma emissora, para assistir a qualquer programa? Por ventura êsses mesmos jovens estarão proibidos de frequentar cinemas ou teatros sem ser em companhia dos responsáveis? Não vamos aqui pedir ao meritíssimo Juiz de Menores que use do processo adotado nas casas de espetáculos, que manda afixar letreiros com proibição, quando o filme ou peça não se presta à interpretação dos menores de dezoito anos. Isso seria um absurdo no rádio. O que queremos é lembrar que até seria bastante proveitoso que os jovens assistissem de perto a alguns programas do nosso rádio, realmente instrutivos. E tanto maior é a nossa estranheza — em alguns pontos da Portaria, é bom que se repita — que a mesma não mostra razões ou motivos plausíveis. Proibe e pronto, está acabado.

PREÇOS DE ASSINATURAS: DA REVISTA DO RÁDIO

Semestral Cr\$ 75,00
Anual Cr\$ 150,00

SOB REGISTRO POSTAL PARA TODO O BRASIL

REMESSA DE DINHEIRO PARA A DIREÇÃO DA REVISTA
AVENIDA 13 DE MAIO, 25 — 18.º ANDAR — RIO

TELEFONES DAS EMISSORAS

Nacional	43-8850
Tupí	23-1642
Tamoio	23-5092
Globo	32-4313
Mayrink	23-5991
Guanabara	32-8199
Continental	42-6419
Clube do Brasil	22-1995
Mauá	22-4960
Ministério	43-3484
Roquete	22-8174
Jornal do Brasil	22-1519
Cruzeiro	22-9834
Vera-Cruz	43-1624

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 5 e 8 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio 23, 18.º andar, sala 1829, ao preço de Cr\$ 4,00 o exemplar.

AOS AGENTES DO INTERIOR

A distribuição desta revista a agentes para todo o Interior do país é feita pelo sr. Leonidas Lacerda, a quem devem ser encaminhados todos os pedidos de remessa de exemplares para venda avulsa. O endereço do mesmo é Praça Floriano, 55-2.º andar, Rio, telefone: 42-1712. Os pedidos de assinaturas, porém, devem ser feitos diretamente à direção da revista, cujo endereço é Av. 13 de Maio, 23-18.º andar, Rio.

LEIAM tôdas as poesias de
Alvaro Cruz em

"A Canção do Vagabundo"

O magnífico livro que inspirou
a Ghiaroni uma das suas
maiores novelas.

"A Canção do Vagabundo"

Preço em tôdas as livrarias
CR\$ 20,00

Pedidos pelo Reembolso
Postal a

IRMAOS PONGETTI, editores
Rua Sacadura Cabral, 240-A



Será que os Garotos da Lua moram realmente no mundo lunático? Ao menos a fotografia acima faz despertar a dúvida. Eles ensaiam trepando por cima dos moveis, de ~~onde~~ colocações estéticas, fazendo acrobacias...

Um Conjunto que se fez devagar

GAROTOS DA LUA E UM POUCO DA SUA HISTÓRIA — UMA VIAGEM LONGA

ATE' O RIO — OUTRAS NOTAS

Texto de VITOR LEAL

Formar um conjunto vocal é uma aspiração de muito rapaz que possui intuição musical ou saiba bater cadenciado num surdo, num pandeiro ou arranhar as cordas

de um violão ou cavaquinho. Foi por isso que naquele dia distante de 1939 Milton Alexandre de Sousa resolveu organizar um grupo de cantores.

Da resolução surgiu o conjunto vocal que hoje se destaca no rádio carioca. — Os Garotos da Lua, uma equipe de moços esperançados e cheios de entusiasmo



Em cima, Acir, chegando tarde ao ensaio mas sem abandonar o violão... Em baixo, Alvinho dá uma passada no violão enquanto passam a sua camisa...

e todos desejosos de conseguir os maiores aplausos do público ouvinte.

Ouvimos certa noite um dos programas desse conjunto e logo após, conversando com a rapaziada, fomos nos Intelrando das peripécias que enfrentaram, desde a sua fundação, até chegar aqui ao Rio para integrar a programação da emissora associada.

Milton, o chefe do conjunto, vai-nos fornecendo os detalhes que mais tarde nos serviriam para compor esta nota. Eles saíram de Recife, onde atuavam na Rádio Clube de Pernambuco, para cumprir um contrato e se exibirem no Amazonas, em Manaus, e em Belém do Pará, na Festa de Nazaré.

Entusiasmados com a recordação daquela viagem eles nos dizem que foi tamanho o sucesso alcançado que, ao chegar a Recife, já estavam todos ansiosos para deixar Pernambuco em busca de uma cidade maior onde pudessem de fato encontrar apoio artístico e conquistar vantagens financeiras. Certa ocasião, depois de um dos programas semanais na emissora pernambucana, ficou assentado que o conjunto iria descobrir novas terras e assim, quando cada um conseguiu cem mil réis livres, o conjunto se transpor-

O PRIMEIRO OLHAR É PARA O BUSTO



Pasta Kussa

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-lo. Em seis ou oito semanas de uso da PASTA RUSSA, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltam firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem Cr\$ 35,00 para Caixa Postal 1.724 — R10 — Que remeteremos.



Ei-los aí, os Garotos da Lua, dando tratos à bola, procurando motivo para um novo arranjo musical, que tem de sair custe o que custar. E no fim sai porque os Garotos da Lua são caprichosos!

tou por via terrestre em demanda à terra carioca.

No caminho, depois das maiores dificuldades, encontraram a Bahia vivendo os dias movimentados da Festa da Mocidade e, como não podia deixar de ser, dentro em pouco tomavam conta da festa e iam atuar na Rádio Sociedade da Bahia.

Estavam, assim como há 400 anos, em situação idêntica a do Almirante que descobriu o Brasil. Na Bahia, pode-se dizer, é que encontraram o Porto Seguro! Atuando na emissora associada de Salvador e demonstrando vontade de vir para o Rio de Janeiro, os

rapazes do conjunto vocal tiveram todas as facilidades e hoje se encontram na Tupi onde atuam nos melhores programas e além disso com contratos para gravar na Continental, onde apresentaram Caravana e In the mood, em rit-

NÃO SE ESQUEÇA!

**EM CADA TERÇA-FEIRA
UM NÚMERO MELHOR
DA**

REVISTA DO RÁDIO

mo de samba. Agora estão presos a Odeon onde se preparam para gravar com a Orquestra de Carioca.

O conjunto é composto de cinco elementos assim determinados: Milton — violão; Toninho — pandeiro; Alvinho — Tan-Tan; Acyr — violão tenor; e Jonas — crooner. Apesar de perceberem um salário satisfatório, todos eles se dedicam a outros misteres fora do rádio, no comércio, quer como vendedores ou elementos de escritório. São porém os mais esforçados para que o conjunto que integram se torne cada vez mais aplaudido e admirado.



Minha vida contada

★
por
mim mesmo

MIGUEL GUSTAVO

Eu, heim?!...
Póde virar a folha, que eu não vou contar
Nada, nada a ninguém.
Então, eu mesmo vou me complicar?!
Contar a minha vida?! Dizer tudo?!
O Colégio, A espingarda, a vovó, o estudo?!
As travessuras de menino, as turras
Com meus parentes?! Relembrar as surras?!
Roubar frutas na casa dos vizinhos?!
Enganar minha mãe, jogar pedra nos ninhos?!
Revelar as gazetas que fazia
Seguir ainda uma vez a turma que ia
Jogar bola num campo da Gambôa?!
Para ficar na rua, andando á-tôa?!
Lembrar as notas "zéro" do Oiticica?!
— Isso não fica bem. Eu acho que não fica.

Devassar, descrever publicamente,
Minha dor de barriga e minha dor de dente?!
O complexo das tias solteironas,
Os primeiros passeios pelas zonas
De menor movimento da cidade?!
A namorada, criança como eu,
Inocente Maria que, depois, cresceu,
E perdeu a inocência?! Dizer, sem maldade:
"Qual o último amor da minha meninice,
Qual o primeiro amor da minha mocidade"?!
— É muita cretinice.

O primeiro versinho que escrevi,
Falando só de amor, falando só em ti.
O primeiro cigarro e o último também?!
— Eu penso (cá pra nós) que isso não fica bem.

E depois, ninguém conta assim no duro.
Bota sempre uma luz em cada vão escuro,
Tem sempre um MAS, PORÉM, TALVEZ, CONTUDO
Só diz pela metade, ninguém conta tudo!
Ainda mais, não tem graça eu vir aqui contar
Como é que comecei a namorar,
A escrever
A sofrer
A amar
A casar.
Qual o primeiro emprego que enfrentei
E os que não enfrentei; os que arrumei.
Eu, heim?!
Conta nada. A ninguém.

Dizer se quero bem à minha filha,
Se o Rádio é de "galena" ou se é de "bilha",
Se minha esposa sabe cozinhar?!
A trôco de que santo? que interêsse tem
Para você leitor, a existência de alguém?
O que é afinal que nós vamos ganhar?
O que é que nós vamos conseguir,
Nós, os dois, a mentir:
Você, menosprezando a minha Ingenuidade,
Eu, mentindo e fingindo que digo a Verdade.

Mas agora, se acaso, você quer saber;
Se tem mesmo interêsse pelo meu viver;
Se quer a minha vida, clara, nua e crua,
Eu conto com prazer,
Mas primeiro você vai prometer
Que depois conta a SUA...

★

Costurar
para economizar com uma
MINERVA
em seu Lar!



Em
15 PRESTAÇÕES

**SEM ENTRADA...
SEM FIADOR...**

CASA NENO

RUA DO NUNCIO, 7
Vila Buenos Aires, 151 — 1.º andar

ARNALDO REBELO

(Por AMAURY DE SOUZA MELO)



Natural de Manaus e pertencendo a uma família em que a música era tradição, Arnaldo Rebelo desde os três anos de idade mostrou decidida vocação para o piano, e de tal forma dedicou-se ao estudo que alcançou o invejável prestígio que ora desfruta sendo como é um dos mais conhecidos pianistas da atual geração.

Transferindo-se do Amazonas para o Rio, ingressou logo no Curso Superior de Piano do Instituto Nacional de Música com o prof. Godofredo Leão Veloso. Em 1929, foi laureado com o 1º prêmio (Medalha de Ouro) por unanimidade de votos naquele educandário. Em 1930, com uma bolsa de estudos seguiu para a Europa, tendo em Paris sido aluno do eminente Robert Casadesus.

Arnaldo Rebelo, tem desenvolvido intensa atividade artística, não somente percorrendo as principais cidades em sucessivas "tournées" de concertos, mas também exercendo diversos cargos de importância cultural como: diretor artístico da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro e presidente da Associação Brasileira de Música.

Na presidência da Associação Brasileira de Música Arnaldo Rebelo promoveu, por ocasião do primeiro centenário de nascimento de Carlos Gomes, um sensacional concurso entre cantores; saiu vitoriosa nessa ocasião a insigne patricinha Alice Ribeiro, que pouco depois realizou uma extensa excursão pelo país fazendo-se acompanhar sempre pelo nosso Arnaldo Rebelo.

Também no ambiente radiofô-

nico tem sido intensa a atuação de Arnaldo Rebelo. Desde a antiga PRA-A, Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, da qual foi ele o último diretor artístico, antes desta emissora haver sido doada ao Ministério de Educação, este festejado pianista tem atuado ao microfone de quase todas as emissoras cariocas, e inúmeras de outros Estados como na PRF-6 Rádio Baré, na Ceará Rádio Clube, Rádio Inconfidência e outras.

Arnaldo Rebelo pertenceu durante muitos anos à PRF-4 Rádio Jornal do Brasil, onde foi um dos pioneiros de música para dois pianos ao lado deste outro grande artista nacional, Mário de Azevedo. Mais tarde, Arnaldo Rebelo passou-se para a PRD-2 Rádio Cruzeiro do Sul, aonde apresentou programas destinados inteiramente à música brasileira e por largo espaço de tempo. Também no exterior apresentou-se o nosso pianista contando-se inúmeros recitais em Montevideu além de programas de divulgação da nossa música na Rádio Imperial.

Uma apresentação de grande repercussão de Arnaldo Rebelo deu-se por intermédio das "Ondas Musicais" ilustrando musicalmente uma conferência do musicólogo Brasília Itiberê sobre Ernesto Nazare.

As suas contantes viagens não permitem permanecer em caráter efetivo em nossa radiofonia. Em 1949 porém, fez o ciclo de recitais do mês de fevereiro da Rádio Ministério de Educação, aparecendo ainda na Rádio Cruz Alta na data do centenário de morte de Chopin, por ocasião de sua visita ao sul do país, quando inaugurou a temporada da Associação Riograndense de Música de Porto Alegre, a Temporada oficial do Conservatório de Pelotas, percorrendo ainda inúmeras outras cidades: Carazinho e Sant'Anna do Livramento no Rio Grande do Sul, Itajai e Paranagua.

Após a viagem ao sul e ainda em 49, Arnaldo Rebelo foi ao norte dando quatro recitais na Bahia sob os auspícios da Secretaria de Educação e mais dois no Ceará, um em Crato e outro em Fortaleza para a Sociedade de Cultura Artística daquela cidade.

No presente ano Arnaldo Rebelo pretende reiniciar as suas excursões após uma apresentação da nova Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro quando será solista.

TRÊS APITOS.

Escreveu:

DEMOSTENES GONZALEZ

1

Não, leitores, não são os três apitos de socorro que vamos dar. São os da palavra, os de verbos que se solta ao vento e vai viver nos ouvidos de cinquenta mil pessoas. Agora esta revista vive mais com o povo, porque é um espelho do que se faz no rádio em cada sete dias.

Agora o ouvinte pôde acompanhar, seja do norte ou seja do Sul, o que há com o rádio e a sua gente; nossos apitos agora são como as nuvens que não param, vão se prolongando de terça em terça-feira. O caminho foi denso de luta, mas já está vencido e aqui se cruzam as nossas mãos para apertar, de um lado, a mão heróica de Anselmo Domingos, e, de outro, a imensa e bela mão do povo que nos lê.

2

Nosso segundo apito é um apito que faz tremer o próprio mar. É o apito do Transatlântico da Guanabara, programa de auditório que assistimos no quilométrico República. Trata-se de audição bem feita e que merece ser vista. O bom gosto de Assunção dá-nos u'a montagem maravilhosa com os cenários que são um encanto para os olhos. Radiofonicamente o programa nada deixa a Teodoro é boa e Jurema Magalhães como "D. Política" se mostra com exuberância e propriedade.

Aliás, a parte política, magnificamente redigida por Odorico Pires Pinto, pelo seu sentido objetivo, constitui o ponto alto do programa. Um tento a favor do bom rádio e uma prova de que os programas de auditórios, quando bem feitos, podem constituir em realização sadia e proveitosa.

3

Este terceiro apito é agora o de musicalidade. Há nele, em parte, o desespero de Noel Rosa quando se queixava de que ela ouvia o apito de uma chaminé de barro, "mas não ouvia o grito angustiioso da buzina do seu carro". Há desespero porque a gente procura em disco a obra de Noel e não encontra, mas há também um pouco de alegria porque aqui está uma notícia boa: vai surgir um novo compositor. Sim, e Jaime Barbosa, o aplaudissimo cantor da Guanabara, vai gravar por estes dias duas de suas belissimas composições. O novo autor chama-se Joaquim dos Santos e as músicas se intitulam Mulher Insensata e Amor de Cabaré. O disco sairá com o selo da Odeon. E com essa notícia o apito emudeceu. Até 3.ª feira.



★
Eis um belo casal amoroso do rádio e do cinema, Rocir Silveira e Adelaide Chiozzo. (Casal artístico, apenas...)

De Rocir Silveira, correto ator da tela, com quem conversamos nos estúdios da Atlântida durante um intervalo das últimas filmagens da "Sombra da Outra", celulóide dirigido por Watson Macedo e extraído de um bom livro de Gastão Cruls, já quase tudo está dito; os fans conhecem de côr e salteado a história do ex-aviador da nossa Força Aérea que foi objeto de

interêsse por parte de importantes "bussines-man" da Broadway que o quiseram apresentar nos famosos palcos novalorquinos facto que não se chegou a concretizar por quanto Rocir estava preso às leis brasileiras e o que é mais importante sob as militares.

Vamos portanto relembrar, a crescendo preferências e opinião individual do brilhante artista.

Um acidente impossibilitou-o, durante algum tempo, de exercer qualquer atividade de caráter artístico. Tempos passaram e o irrequieto aviador envereda pelo teatro declamado, vindo a fazer parte do elenco de Dulcina na peça de Maughan "Chuva". O cinema atralou-o e eis que nos aparece em "Falta alguém no Manicômio" num papel, ao nosso ver, inadequado ao seu tipo.

Em 1943 integra o "cast" teatral formado por Modesto de Souza interpretando os mais variados papéis dentre os quais convem sublinhar "Mania de Grandeza", de Joracy Camargo. Voltando novamente a sua atenção para o cinema acede a um convite de Watson de Macedo para um papel característico de norte-americano desempenho que lhe agradou pois soubera estudar as nuances dos yanques durante a sua permanência nos Estados Unidos. Em "Carnaval no Fogo", Rocir fez uma caricatura do menino "coca-cola", bobão e ingênuo, com certa sinceridade.

Seria interessante sabermos o que pensa Rocir Silveira da sua profissão, e se está satisfeito por trabalhar na tela.

— Para mim o cinema é a pro-

GALA DO CINEMA PARA O RÁDIO

ROCIR SILVEIRA

O aviador que se tornou galã cinematográfico e que agora é o galã de rádio-teatro na PRC-8

escreveu: CARLOS ARENA

fissão ideal, se bem que continuo a ter um carinho especial pelo teatro, talvez por lá ter começado. Ser ator cinematográfico é seguir uma profissão árdua principalmente quando ela é tomada a sério. Quando me entregam um papel leio-o numerosas vezes, estudo a psicologia do personagem, cuido da dicção e observo se for necessário o "meio" em que decorre a ação.

— Mas a subida não lhe foi muito difícil?

— Sim, de fato. Mas subir, sobe-se depressa. O que custa é manter a posição alcançada. Não podemos repetir-nos porque o público se recordará de filmes anteriores. Claro que na América, exceptuando Ronald Colman ou um Spencer Tracy, os atores fixam-se quase sempre num tipo de personagem em que obtiveram sucesso. E depois, mais terno, menos terno, com esta, ou aquela gravata, resta apenas "viver" de novo o personagem da fita anterior. O sucesso é garantido, enquanto o público não mostrar cansaço. No Brasil o caso é diferente. Um ator deve fugir ao "standard" que dá bom resultado nos Estados Unidos mas que o "queimaria" em meia dúzia de fitas nacionais.

— Interessa-lhe portanto qualquer personagem?

— Bem, desde que ela possua um fundo psicológico o que aliás se verifica na "Sombra da Outra".

— Como se lembrou de ingressar no rádio-teatro?

— Encontrando-me um dia com Alfredo de Almeida, diretor do "teatro-cego" da Guanabara, convidou-me ele para ocupar a vaga deixada por Luís Tito. O experimentado radialista tem-me submetido a inúmeros ensaios, dando-me pequenos papéis familiarizando-me assim com o microfone.

— Quais os papéis que prefere no rádio-teatro?

— Repetindo o que já disse, com respeito aos cinematográficos, sempre me interessa sobremaneira os de caráter psicológico. Entretanto dou-me bem com os de comédia e dramáticos.

— Que lhe parece o nosso atual teatro cego?

— Correto até certo ponto, levando em consideração que o rádio vive de anúncio e o anunciante, muitas vezes, não compreende a novela que não seja lacrimosas.

As filmagens estavam prestes a recommençar. Rocir Silveira colocou-se diante da câmara. "A sombra da outra" ia continuar.



★

Rocir Silveira era aviador e, a fotografia acima, foi tirada nos Estados Unidos, quando ele ensinava três garotas americanas a dançarem o nosso samba... Depois Rocir Silveira abandonou a aviação e dedicou-se ao cinema. Agora é galã de rádio-teatro na Guanabara.

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO



Sousa Santos, um dos cantores populares das associadas de Minas

● Sem ostensão e sem cortejar a publicidade, aparecendo sem ruído, Nivia de Paula começou a receber, de um momento para outro, centenas de cartas expressando o contentamento dos ouvintes pelas suas audições ao microfone da Rádio Inconfidência. Interpreta com graça e acerto, músicas populares brasileiras.

★

● O jovem cantor de músicas centro-americanas Alaor Brasil ingressou no rádio como devia — pelo princípio, para chegar ao ponto culminante — com o nome conhecido e aplaudido em todo o Brasil. As audições de Alaor Brasil pelo microfone da Rádio Inconfidência, centralizam as atenções de um grande público.

★

● Luís Reis — um dos mais novos artistas do rádio mineiro — como cantor de músicas populares brasileiras (principalmente no gênero vaqueiro, que deu fama e dinheiro ao nosso conhecido Bob Nelson) vem fazendo nome entre as atrações da Rádio Inconfidência. Luís Reis é também magnífico e inspirado compositor.

★

● O tenor Mário Marcos, nome conhecido e aplaudido no Rio de Janeiro, encontra-se novamente entre nós e atuando nas



Paulo Scalabrini, um dos valores de que se orgulha o rádio mineiro

“Emissoras Associadas” Um elemento de valor e que goza de largo conceito entre os rádio-escutas. Vale a pena acompanhar os seus programas.

★

● Dia a dia multiplicam-se os admiradores do veterano cantor Otavinho Mata Machado. Cantando com muito acerto e personalidade os nossos ritmos populares, Otavinho é bem uma das figuras de primeira linha do rádio mineiro. Atualmente atua na PRI-3, depois de já ter pertencido a várias das emissoras cariocas.

★

● O famoso “duo” folclorista Neide e Nanci, é de fato uma das atrações permanentes da Rádio Inconfidência. Desnecessário se torna afirmar ser o consagrada dupla, a mais conhecida, perfeita, original e popular do “broadcasting” montanhês, pois, em cada ouvinte, Neide e Nanci têm assegurado um admirador dos mais entusiasta.

★

● Uma cantora de classe: — eis Zilda Lourenço, artista das mais festejadas pelos rádio-escutas. O soprano Zilda Lourenço tem o seu repertório em constante estado de agrado, tornando-se, por isto, uma autêntica recordista de sucesso. Sua voz melodiosa e bem educada, constitui atração das mais agradáveis.

ATIVIDADES GAUCHAS

POR TÚLIO AMARAL

MARÇO — Maria de Lourdes Collares Abbs, que já apareceu nesta revista em “Novelistas em Desfile” escreveu mais uma notável novela, intitulada: “Apenas uma mulher”, que a Rádio Difusora Porto-Alegrense leva ao ar semanalmente. A consagrada autora de “Brumas no Caminho” escreveu, dirige e interpreta seu bellissimo trabalho, com a colaboração romântica de Avallone Filho, Samuel Reis e todo o cast artístico das Emissoras Associadas Gaúchas.

★

Pery Borges e Estelita Bel — os consagrados artistas do Sul do País, estão apresentando sob sua direção, o “cast” teatral da PRC-2, onde nos é dado, semanalmente, as melhores produções do Teatro-Cego. Desejamos destacar a peça intitulada “O Estranho Assassínio”, um original de Ênio Santos, um gaúcho (atualmente no Rio), que revolucionou o nosso ambiente radiofônico, dado ao arrojo de seu vigoroso trabalho. Ênio Santos, deixou a rotina de seus colegas, e ingressou num espaço delicadíssimo, o de mostrar aos ouvidos humanos o poder da metapsíquica.

★

Rubens Alcântara, continua obtendo êxitos cada vez maiores, com o seu delicado programa da “Ave-Maria”. O simpático locutor e rádio-ator, atende diariamente nos estúdios da mais potente emissora sulina, os mais complexos quadros de miséria humana. Delicado, sincero, honesto, êle continua orando “Ave-Maria”. Não existe no R.G. do Sul e em muitos Estados do Brasil quem não escute o seu sentidíssimo programa.

★

O cronista desta Revista, possuía e possui ainda, um elenco de amadores de rádio-teatro — único no Brasil — que já fez um ano de atividades artísticas na PRF-9, com um “slogan” de apresentação, que não vale a pena registrar aqui. Todavia, no período de férias numa outra Emissora, os profissionais se apresentaram neste ano, com aquela “apresentação”. E agora? Está na época da nossa volta ao microfone; ficará bem plagiarmos os profissionais? — Claro que não! Desta forma, o nosso antigo “Elenco” apresentar-se-á desta forma: O Teatro-Cego de Túlio Amaral, apresentará “Ambição”... novela de Autor desconhecido...



VICENTE CELESTINO

E

GILDA ABREU

VEM AÍ EM

"Coração Materno"

Ninguém até hoje esqueceu o sucesso de "O Ebrio". O filme ainda corre as telas de muitas cidades do Brasil e o público não se cansa de apreciar as cenas empolgantes em que Vicente Celestino faz a figura de um ébrio infeliz nos seus amores. Agora o público vai ver outro grande filme do maior tenor brasileiro. Trata-se de "Coração Materno", onde Vicente Celestino aparecerá ao lado de sua esposa Gilda Abreu. Esse novo filme é baseado na canção que tem o mesmo nome. Em palestra com a nossa reportagem Vicente Celestino declarou que espera fazer mais sucesso com "Coração Materno" do que com "O Ebrio". Ao menos, informa êle, já foi gasto nesse filme o dobro do que se gastou no outro!

LOCUTORES EM DESFILE

GONTIJO TEODORO

(Guanabara)



SEU NOME POR EXTENSO?
— Gontijo Soares Gontijo.

ONDE NASCEU? — Em Araxá, Minas Gerais.

QUANDO? — No dia 20 de março de 1924.

QUAL A PRIMEIRA ESTACÃO EM QUE ATUOU? — PRD-3, Petrópolis, Rádio Difusora.

QUANDO? — No ano de 1943.

TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRO LOCUTOR? — Sim, DE QUEM? — Ari Vizeu.

QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALÁRIO? — Duzentos cruzeiros mensais.

QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO? — Estudava.

ESTÁ SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Sim.

EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO? — Não.

PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE? — De noite.

DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RÁDIO? — Sim.

QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — O de audiência.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Não.

CITE UM BOM LOCUTOR — Luiz Jatobá.

SE NÃO FOSSE "SPEAKER" O QUE DESEJARIA SER? — Desenhista.

TEST

(Veja se acertou na página 50)

1 — Em qual destas datas foi inaugurada a Rádio Tupi: 25 de setembro de 1935, 18 de agosto de 1940, 30 de julho de 1936, 1º de janeiro de 1935 ou 27 de setembro de 1935?

★

2 — O primeiro nome do novelista e produtor Cásparry se encontra entre os cinco que damos a seguir. Qual é o dele: Fernando, Emanuel, João, Alfredo ou Frederico?

★

3 — Há um diretor de rádio-teatro no "broadcasting" carioca que é formado em advocacia. Qual: Olavo de Barros, Waldeck Magalhães, Floriano Faissal ou Alfredo de Almeida?

★

4 — Em que emissora os Quatro Ases e Um Coringa se apresentaram pela primeira vez: Cruzeiro do Sul, Mayrink Veiga, Nacional, Clube do Brasil ou Tupi?

★

5 — Um desses intérpretes de música popular brasileira é funcionário de um banco na capital da República. Qual: Ericson Martha, Albertinho Fortuna, Jorge Veiga ou Ricardo Menezes?

★

6 — Qual destas rádio-atrizes viveu o papel de "Alice" na novela "A vida começa amanhã", irradiada pela Tamoio: Aíde Miranda, Nancy Wanderley, Sônia Barreto ou Edélia dos Santos?

★

7 — Como é sabido, a Rádio Clube do Brasil é uma das emissoras mais antigas do Rio de Janeiro. Em que ano o PRA-3 iniciou as suas transmissões: 1927, 1932, 1924, ou 1929?

★

8 — Dorival Silva é o nome verdadeiro de um destes humoristas do sem fio carioca. Veja se acerta: Chocolate, Grande Otelo, Zé Trindade, Badú ou Silvino Neto?

★

9 — Em qual destas emissoras o cantor português Alberto Ribeiro realizou, há tempos, exitosa temporada: Clube do Brasil, Nacional, Mayrink Veiga, Tamoio ou Globo?

★

10 — A profissão que o "broadcaster" Teófilo de Barros Filho exercia antes de ingressar no rádio, figura entre as que damos a seguir. Qual era a dele: jornalista, vendedor, motorista ou químico?

UM LIVRO QUE NÃO DEVE FALTAR EM NENHUM
LAR CRISTÃO ONDE HAJA CRIANÇAS:

"Histórias do Menino Jesus"
de ANSELMO DOMINGOS

Contendo as mais belas passagens da infância de
Jesus Cristo

PEDIDOS A NOSSA REDAÇÃO — CRS 20.00 —

NAO USAMOS REEMBOLSO POSTAL

VOCE acabou?

O compositor Ciro de Souza atuou, há tempos, como cantor, no programa "Nossas Horas", que era dirigido pelo ator Luiz Maia e apresentado pela Cruzeiro do Sul.

★

O romancista e teatrólogo Guilherme de Figueiredo já emprestou o seu concurso ao rádio, produzindo durante um ano uma série de programas intitulada "Instantâneos Sinfônicos".

★

Certa ocasião, Almirante sugeriu que a ABR ou os fabricantes de rádio promovessem uma campanha de âmbito nacional sob o "slogan" — "Tenha mais um rádio em sua casa", para que os ouvintes pudessem ouvir pelo menos as duas principais emissoras de cada cidade.

★

Ceci Medina, rádio-atriz exclusiva da Guanabara, é a esposa do consagrado astro da ribalta, Palmeirim Silva.

★

O sábio Einstein falou ao microfone da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro por volta do ano de 1925.

★

Stockler de Moraes foi o primeiro reporter radiofônico a transmitir as manobras do exército em Gericinó, sendo necessário, para aquele serviço, estender 15 quilômetros de linhas telefônicas.

★

Roberto de Andrade, que alcançou notoriedade como cantor, compositor e produtor de programas, há alguns anos, dedica-se, presentemente, à imprensa.

★

O edifício em que se acham instaladas as Rádios Tupi e Tamoi foi idealizado pelo "broadcaster" Teófilo de Barros Filho.

★

Oduvaldo Cozzi foi o primeiro diretor artístico da Rádio Nacional.

★

O flautista e compositor Altamiro Carrilho iniciou a sua carreira radiofônica na extinta Rádio Sociedade Fluminense.

★

O primeiro prefixo da Rádio Clube de Pernambuco, que foi fundada por Oscar Moreira Pinto, era PRA-K.

★

Gontijo Teodoro é conhecido como "O rei do jingle", pois é o locutor que maior número de anúncios gravados realiza para as empresas de propaganda cariocas e paulistas.

ONDE VOCE MORA ACABOU O ALBUM DO RÁDIO?

mande Cr\$ 20,00 à direção da
REVISTA DO RÁDIO
Av. 13 de Maio, 23, 18.º andar — RIO
e receberá pelo Correio
imediatamente, sob registro o
ALBUM DO RÁDIO
RESTAM POUCOS EXEMPLARES

LOCUTORES EM DESFILE

HAMILTON FRAZÃO
(Nacional)



SEU NOME POR EXTENSO?

— Hamilton Frazão.

ONDE NASCEU? — Em Mogi das Cruzes, São Paulo.

QUANDO? — No dia 28 de dezembro de 1927.

QUAL A PRIMEIRA ESTACÃO EM QUE ATUOU? — Rádio Sul Fluminense de Barra Mansa.

QUANDO? — No mês de setembro de 1947.

QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALÁRIO? — Mil cruzeiros mensais.

TEVE INFLUENCIA DE OUTRO LOCUTOR? — Não.

QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO? — Escrevia contos...

ESTÁ SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Muito.

EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO? — Os horários desencontrados não o permitem.

PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE? — De noite.

DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RÁDIO? — Já faço. Também sou corretor.

QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — Gosto de ler comentários e textos de programas de grande envergadura.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Não!

CITE UM BOM LOCUTOR — São muitos. Prefiro citar uma locutora: Lúcia Helena.

SE NÃO FOSSE "SPEAKER" O QUE DESEJARIA SER? — O que serei algum dia: médico psiquiatra.



De volta, finalmente, ao seu Brasil querido! Ei-la aqui, saboreando já, um gostoso refresco feito com frutas da casa... Embora distante dos brasileiros, Eladir Porto jamais esqueceu seus patricios

★

Falta agora que uma emissora das nossas ofereça a voz de Eladir Porto novamente aos ouvintes do Brasil. Ela, na Argentina, no Uruguai e em outros países, soube bem elevar a nossa música.



ELADIR

PORTO

ABAFOU

LÁ FORA!

★

A VOLTA DA QUERIDA ESTRELA MORENA

★

Texto de MILTON SALLES

Há muito o nome de Eladir Porto andava afastado do noticiário radiofônico. Chegou-se, mesmo, a noticiar que a interessante sambista havia deixado o microfone. Pouco depois, entretanto, notícias oriundas de Buenos Aires desmentiam o que se afirmava por aí, dizendo do sucesso da morena tropical na capital portenha.

Agora, após atuar durante três anos nas principais "boites" e emissoras platinas, divulgando a nossa música popular e, de vez em quando, interpretando tangos e boleros, Eladir está novamente no Rio, disposta a reencetar as suas atividades no "broadcasting" guanabarrino.

A criadora de tantos "hits" do nosso cancionero chama-se Eladir Maria da Silva Porto e nasceu no Distrito Federal, no dia 15 de outubro de 1917. Após vencer um concurso de beleza, resolveu tentar o microfone, tendo debutado em 1936 na Rádio Cajuti. Após atuar durante algum tempo na antiga E-2, ela, em face do prestígio que gozava entre os fãs, foi solicitada a prestar o seu concurso a diversas rês-erres. Assim, atuou na Educadora, Cruzeiro do Sul, Mayrink Veiga e Nacional, onde esteve até rumar para a Argentina, atendendo a interessante proposta que lhe fôra feita para se exhibir na terra de Perón.

Quisemos colher algumas impressões de sua estada em Buenos Aires e ela não se fez de rogada:

— Estou satisfeítíssima com a temporada que acabo de realizar. Fui, sempre, bem acolhida pelos argentinos, que são um povo maravilhoso. Gostei tanto da grande nação platina que fui lá para

ficar um ano e acabei ficando três...

— Qual o índice de agrado da nossa música popular na Argentina?

— O melhor possível. O nosso patricio Joel vem alcançando grande sucesso com as suas apresentações em "boites" e estações de rádio. Além disso, diversos artistas argentinos cantam o nosso samba nas principais casas de diversões. Embora não o façam com a desejada perfeição, obtêm grande êxito.

Depois, indagamos de Eladir se ela planeja tornar à república do Prata.

— Penso, realmente, em voltar à Argentina. Não agora, pois, como boa brasileira, cônica dos seus deveres cívicos, esperarei as eleições de outubro vindouro, para votar em Getúlio Vargas ou Ademar de Barros.

Uma pausa e a "estrêla" morena acrescenta:

— Aliás, por falar em Getúlio, dentro de alguns dias gravarei uma marchinha para a sua campanha política.

— Quando se dará a sua "rentrée" no rádio carioca?

Eladir fita o reporter e diz pausadamente, como que receiosa de divulgar alguma novidade:

— O meu retorno ao "broadcasting" guanabarrino dar-se-á brevemente. Para isso, estou em adiantadas negociações com um dos grandes prefixos do Rio. Antes, porém, devo realizar rápidas excursões a algumas das principais cidades do país, em vista das minhas apresentações em Belo Horizonte e no Recife terem sido coroadas de êxito.

Para tirarmos uma dúvida, perguntamos à nossa entrevistada se ela incluiu ritmos de outros povos em seu repertório.

— Sim. Agora também canto boleros e tangos. Aproveitei o período que passei em Buenos Aires para aperfeiçoar os meus conhecimentos do idioma castelhano, a fim de poder interpretar as músicas latino-americanas corretamente. E parece que consegui o meu objetivo, pois, na temporada que realizei na Rádio Inconfidência, cantei diversos tangos e boleros que foram bem recebidos pela crítica e pelo público.

Com estas declarações, estava terminada a entrevista. Eladir Porto deixou o reporter e seguiu para o escritório de seu empresário, a fim de saber das novidades.



Parece até que o Tempo se esqueceu de que existe uma Eladir Porto... Ela continua bela, jovem, atraente, despertando paixões desesperadas... Também, com uma pele morena como ela tem...
Morena tropical!

★

Há na Argentina um respeitável cavalheiro que se apaixonou doadamente por Eladir. Propôs-lhe casamento, queria fazê-la ainda mais feliz... Mas Eladir Porto veio ao Brasil... Para despistá-lo?! Talvez...



VAMOS CANTAR ?

ROSITA

Samba de Rutinaldo — Versão de Godofredo Cardoso — Gravação de Ruy Rey
Rosita era
Uma jovem fenomenal
Essa jovem me cativou
Tem um corpo moreno
Cheio de curvas
Que pede amor
Rosita passa
Em minha rua com sua mamãe
Com Rosita eu quero falar
Porém, eu não consigo
Sempre a seu lado
A velha está !
Tu verás, tu verás...
um burrinho a voar
Tu verás, tu verás...
um carangueijo a balliar
Tu verás, tu verás.
Até um mudo a cantar,
Porém uma morena
igual a Rosita
Essa tu não verás,
Essa tu não verás.

★

O MEU GUARDA-CHUVA

Samba de Ubenor Santos e A. Morais — Gravação de Black-out
Tu lembras daquela mulher
Que há muito tempo eu te
[apresentei
Viveu uns tempinhos comigo
E depois foi embora pra onde eu
[não sei
Partiu sem se despedir
Ela não quis esperar
Nem mesmo deixou um bilhete
Que a sua atitude pudesse
[explicar
Tu deves estar bem lembrado
Da sua fisionomia
Pois quando eu lhe apresentei
Foi num lindo domingo de dia
Se descobrires a casa
P'ra onde ela se mudou
Me diz pois eu quero ir buscar
O meu guarda-chuva
Que ela levou

★

S. JORGE

Samba de Ari Monteiro e Newton Teixeira — Gravação de Carlos Garlhado.
Brigamos, e eu não pude,
desfazer tua atitude,
de querer me abandonar...
E sorrindo do meu pranto,
tu disseste: — Não há santo,
que me faça mais voltar!...
Quem tem razão, tem direito...
Meu santo dará um jeito,
de afastar a minha dor!
Com ele tudo eu consigo,
São Jorge é meu grande amigo,
meu padrinho e protetor!...
Quem tem fé tudo consegue...
Qualquer caso a ele entregue
ele sabe resolver!...
Mesmo, que pareça incrível,
não há milagre impossível,
para meu santo fazer!...
São Jorge nunca me falha
e no fim desta batida
voltarás ao meu amor!
Com ele tudo eu consigo,
meu padrinho e protetor!

AY DE MI...

Bolero de Oswaldo Farres — Gravação de Chucho Martinez
Ay de mi
Si no me quieres
Ay de mi!
Si me abandonas
yo seré
como uma hoja sueita
en el valvén
de mi tormento.
Sufriré
y habrá en mi alma
un grand dolor
y a ti tan solo culparé
mi amor,
toda vida.

II

Ayer me dijiste
que tu me querias
y hoy te pregunto
y me dices: "Talvez..."
Pero...
Ay de mi!
Si no me quieres
Ay de mi!
Si me abandonas
yo seré
como uma hoja sulta
en el vai vén
de mi tormento.

★

TEUS OLHOS (NOVELLERO)

Versão brasileira de H. de Castro Alves
Teus olhos,
Castanhos,
Resplendem,
Fascinam
E empolgam
A quem contemplá-los.
Tão meigos,
Tamanhos,
Acendem
Em minh'alma
Braseiros;
Não posso apagá-los!
Teus olhos,
Que falam,
E ferem
Meu peito
Maldosa
E atrozmente,
Meus nervos
Abalam.
Teus olhos,
Criança,
Me matam
Assim
Lentamente.

★

MENSAGEIRA DILETA

Samba de Roberto Martins
Gravação de Nelson Gonçalves
As mulheres são ingratas
[demais...
Mulheres?... Todas elas são
[iguais;
Eu que vivia tão feliz,
Hoje vivo sofrendo
Por amar quem não me quis
II
Ela para mim foi tão ingrata
Nem sequer respondeu minha
[carta
A mensagem diletta
Que conduzia secrets
A solicitação
Deste bondoso e afetuoso
[oração.

CANÇÃO DE AMOR

Canção de Vicente Celestino
Gravação do autor
Ele
Canção de amor
Doce tormento
Triste lamento
De um sonhador
Ela e Ele
Triste lamento
De um sonhador

III

O amor é a fonte da inspiração
Ideal de poeta, é raio de luz
É sol, é clarão, da vida é a razão
Pro bem ou pro mal o amor nos
[conduz.

Ela

O amor, prá mim é mal-me-quer
Diz sim, ou diz não, se a gente
[quiser
Volveu eu sou tal qual esta
[flor
Pois, não acredito no Deus do
[amor.

POBRE MULHER

Samba de Fernando Martins e Jair Maia — Gravação de Alcides Gerardi
Pobre mulher
Eu não quero que chores assim
Meu amor já morreu
Tudo já se acabou
E o culpado fui eu,
Vendo-te assim
A chorar pelo amor que morreu
Sentirei compaixão
E será difícil
A separação
Eu não posso te amar
já dei meu coração...
É melhor confessar
Para que tu não vivas na ilusão...
Quero ver-te sorrir
E outro amor arranjar
Eu preciso partir
E não quero te ver mais chorar.

BLUE SKIES

(IRVING BERLIN)

Do filme da Warner: Romance Inacabado — Gravação de Perry Como.

Blue skies smiling at me
Nothing but blue skies do see
Blue birds singing a song
Nothing but blue birds all day
long
Never saw the sun shining so
bright
Never saw things going so right
Noticing the days hurrying by
When you re in love my how
they fly
Blue days all of them gone
Nothing but blue skies from
now on

52-2913 é o novo
telefone da
REVISTA DO RÁDIO

FEIRA de AMOSTRAS

DICIONÁRIO RADIO-FÔNICO

CAMARÃO — Pequeno crustáceo que vive no mar e nos rios. Em Rádio, há muitos diretores com cabeça dêsse bicho.

CANHÃO — Peça de artilharia. Apelido de algumas artistas de Rádio, pôsto pelos ouvintes que vão vê-las do auditório.

CANJA — Caldo de galinha com arroz. Termo de gíria que designa a vida de certos artistas de Rádio que ganham muito e... trabalham pouco.

MENTIR — Ser contrário a verdade. Errar. Enganar com palavras. É que faz o artista de Rádio quando lhe perguntam a idade, quanto ganham e qual seu estado civil.

DESASTRE — Desgraça; fatalidade; sinistro. Peça de Rádio-Teatro que vai para o microfone, sem ensaio e com falsos artistas, tipo matéria plástica.

PÂNICO NA AVENIDA VENEZUELA!

Moradores e transeuntes da Avenida Venezuela, viveram na noite de ontem, momentos de terror, ao constatarem a presença de vários dos famosos "Discos Voadores". Passados os primeiros momentos de confusão, felizmente ficou tudo esclarecido. Não eram os misteriosos discos de que tanto falam os jornais e sim vários ditos de músicas de Carnaval, verdadeiros bagulhos, lançados pela janela da Discoteca da Rádio Tupi.

★

Segundo a Mitologia de Madureira, (Bonito!) existiu, ou ainda existe para muita gente, um lagarto fabuloso, tipo camaleão, que muda de cor, conforme os objetos que o rodeia. Em rádio há muitos camaleões, senão vejamos: Quando um artista é despedido, fica "vermelho"; Quando dá uma rata ao microfone, fica "branco"; Quando passa mal de bôca, fica amarelo; Quando está sem dinheiro, fica "rôxo" que chegue o dia do pagamento e, quando êsse dia atraza um pouquinho (três quinzenas) aí é que qualquer camaleão é pinto diante do seu "colega" de Rádio que muda de tôdas as cores!

Revista do Rádio

Escreveu RENE BITTENCOURT



NO "TERRERO DE PAI TANCREDO"

— Que que ha, mê fio ?

— É o seguinte, meu pai: Não vê o senhor que eu sou artista de Rádio e tenho um programa de auditório mas, o público não vai lá...

— Dá prêmio, mê fio. Dá prêmio!...

— Eu já dou, meu pai. Dou Bicicleta, Patinetes, Máquinas de costura, Geladeira e ainda os melhores artistas da Estação...

— Ah, então preto véio vai dá um conseio pra ocê tê muito público.

— Qual é meu pai?

— Corta os artistas. Deixa só os prêmios...

CARTA ARTÍSTICA

"Helena querida"

"Nunca pensei" no "Meu delitto". A "Ivone" "nunca mais" saberá do "Meu segredo" que é sobre "Um falso amor". A tua "Ida" para a "Holanda" (Nestor) naquela "Noite de luar" deixou-me "Alucinado" e "Bôbo". Caminha (Delorges) "Ladeira" acima "Devagar" em busca do "Supremo poder" para tua "Alma" (Flora) "Pagã" (Elvira). "Jurei" que "Daqui não saio" para não esquecer "O nosso amor". "Sou Valente" (Assis) mas, "Fortuna" (Albertinho) por isso, pedi ao "General da Banda" para mandar-me para a "Selva" (Déa) com a "Lanterna de Aladim" à "Mela-noite", em busca da "Corôa do Rei" que é uma "Boca rica". É "Negócio da China" mas, "Papai não quer" com mêdo do Lobo" (Haroldo) da "Jaracaca", do "Ratinho" e do "Mimoso jacaré".

A "Tua carta" causou-me uma "Saudade cruel" deixando meu "Coração magoado". "Deus há de me ajudar". "Adeus", "Falsa mulher". "Êste é "Meu castigo". "Não mande bilhete". "Me deixa em paz", mas, "Juro por Deus" "Minha querida" que "O nosso amor" será sempre o "Primeira amor".

Do teu "Pancho Vila".

EVITE ISTO, AMIGO LEITOR...



— Ou você desliga êsse trôço, ou eu vou para a cadeia como "radicida"

OSCARITO está fazendo excursões artísticas e no momento se encontra no Espírito Santo, onde tem agrado de forma decisiva ao público capixaba. Com Oscarito estão Margot Louro e Adalardo Mattos.

★

MONICA VAL E EDGARDO DEPORTE são os dois magníficos bailarinos que estão trabalhando em "Escandalos 1950", ao lado de Bibi Ferreira no Teatro Carlos Gomes. O casal de artistas já percorreu a Europa e ultimamente fazia parte do elenco do Teatro Colon, de Buenos Aires.



DÊO MAIA, atriz sambista que vem agradando em cheio na revista "Escandalos 1950". no Teatro Carlos Gomes.

NOVIDADES

De HENRIQUE

JOÃO DE DEUS, o ator que foi um dos maiores ídolos do público da revista e que recebia grandes manifestações quando aparecia em cena ao lado de Otilia Amorim, Aracy Cortes e outras, está em repouso no "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá.

★

AS GRANDES OPERETAS que foram a "coqueluche" da

cidade no antigo Teatro São Pedro (hoje João Caetano) não poderão ser levadas em reprise porque, segundo nos informa Vicente Celestino, desapareceram em um grande incendio no Teatro Carlos Gomes. Daquela repertório constavam "Flor da Noite", "A Jurity", "Amor de Bandido", "Brutalidade" e outras.

★

VOCE SABIA que o nome civil de Procopio Ferreira é José do Quintal Ferreira? Que o primeiro grande sucesso desse foi registrado em "O Fogueteiro" da opereta "Jurity"?

★

GRANDE OTELO reapareceu com grande sucesso ao público de Copacabana, fazendo parte do elenco que está dando desempenho à revista "Boa Noite, Rio", no Teatro Follies.

★

FREIRE JUNIOR reformou por mais três anos o seu contrato de exclusividade com a Empresa de Teatro Pinto Ltda., que ocupa o Teatro Recreio. Isso quer dizer que o conhecido autor não poderá escrever para outra empresa no período de três anos.

★

LUIZ IGLEZIAS foi chamado para fazer o novo original da Companhia Ferreira da Silva no Teatro João Caetano. Chama-se "Na Copa do Mundo" o novo trabalho do festejado escritor.

★

ESTA NA FASE FINAL o desquite da atriz Cirene Tostes com o ator Ruy Vianna. Mais umas três semanas e os conhecidos artistas deixarão de ser casados.

TEATRAIS

CAMPOS

ZAQUIA JORGE ao que se diz só participará do elenco de Juan Daniel, durante as representações de "Boa Noite, Rio". Afirma-se que a nova estrela do teatro musicado vai se dedicar exclusivamente aos filmes nacionais.

★
BEATRIZ COSTA prepara-se para vir fazer uma temporada de revistas em nossa capital. Ao que apuramos três são os empresários que disputam o concurso da famosa vedeta portuguesa. Beatriz Costa, como já noticiamos, está se desquitando de seu marido o jornalista Edmundo Gregorian.

★
BARRETO PINTO só se meteu em teatro para atrapalhar a vida do próximo. Organizou Companhias com vida efêmera, pagou ordenados astronômicos, fez "onda" e desapareceu do meio. Os que conhecem de perto o ex-deputado afirmam que as suas "temporadas-relampago" tinham apenas, a função de fazer propaganda da sua futura candidatura, pois que diariamente distribuía mais de trezentos ingressos gratuitamente. O homem é mesmo da "onda"...

★
ITALA FERREIRA voltou ao teatro de comédia, assinando contrato com Jayme Costa, para trabalhar em "O Partido do Pimenta", no Teatro Gloria.

★
ARNALDO COUTINHO, que de há muito tempo não aparecia ao nosso público, reapareceu nos espetáculos que Vicente Celestino apresentou ao público durante a "Semana Santa" no Teatro Carlos Gomes, em "Deus e a Natureza".

★
ARTHUR COSTA FILHO reapareceu em "Ai Tereza" no elenco de Eva Todor, no Teatro Serrador. Com Arthurzinho reapareceu, tam-

bém, a atriz Pola Leste esposa de Afonso Stuart.

★
ARLINDO COSTA, irmão de Jayme Costa, será um dos galãs da Companhia Brasileira de Comédias que sob a direção de Pepa Ruiz vai fazer uma temporada em Portugal.

★
DOMINGOS TERRAS, ator de comédia e revista, foi convidado para substituir Manoel Pera em "As arvores morrem de pé", em cena no Teatro Regina.

★
NÃO SE COMPREENDE como a Censura Teatral aplicou a impropriedade até 18 anos na peça "Nêga Maluca", em cena no Teatro Recreio. Não "morremos de amores" pelo sr. Walter Pinto, mas achamos que a peça que ocupa o cartaz do teatro da rua Pedro I nada tem que possa merecer tal medida. O espetáculo está limpo e diverte sem cenas chocantes.

★
DERCY GONÇALVES vai trabalhar na Argentina, logo depois que termine o seu contrato com o empresário Walter Pinto.

FOI PARA A ARGENTINA a nossa atriz Dulcina de Moraes, que na capital portenha encabeçará um elenco de artistas que dará desempenho à peça "Sorriso de Gioconda", em espanhol. Dulcina dirigirá o espetáculo e a sua montagem. Antes de seu embarque a filha de Conchita de Moraes recebeu extraordinária manifestação de carinho que lhe foi prestada por um grupo de colegas e admiradores.

★
ANGELO DE FREITAS e Aurea Paiva farão parte de uma Companhia de Operetas que está em organização para excursionar pelo sul do país. Do elenco farão parte Amadeu Celestino e João Celestino, sendo que este além de interprete comico será o diretor-ensaiador. A organização é de Angelo Cunha que foi um dos secretarios da Empresa Walter Pinto.

★
TONIA CARRERO tem majestoso papel em "Amanhã se não chover", de Henrique Pongetti, em cartaz no Teatro Copacabana.

★
ALVARENGA E RANCHINHO estão encabeçando a Companhia Geysa Boscoli que no Teatrinho Jardel, em Copacabana, está dando ao público a revista "O Sôro Chegou".



MARLENE, sendo de rádio, tem merecido grandes aplausos na revista "Bonde do Catete", em cartaz no Teatro João Caetano.



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

Teve bellissima repercussão nos meios musicais e radiofônicos, a deselegante atitude de Luiz Gonzaga no sentido de proibir seu mano, o Zé Gonzaga, de usar o seu sobrenome. Será que o "Luiz" está com medo da concorrência da voz, e da sanfona do seu "querido irmãozinho"? O Paulo Gracindo tomou a defesa do Zé Gonzaga.

Jamelão, o novo astro negro do rádio carioca gravou em disco Odeon: "Sã Mariquinha", rancheira de Evenor Pontes, e o samba-batuque "Pai Joaquim". A rancheira "Sã Mariquinha" há tempos foi gravada pelos Quatro Ases e Um Coringa, na mesma fábrica.

O Boa-tarde Tamóio apresenta diariamente, escolhido e variado suplemento musical em gravações, organizado por Oldemar Magalhães e Jorge Gonçalves, responsáveis pela programação de discos da emissora de Paulo Gramont.

Risadinha e Hebe Camargo, ambos pertencentes ao rádio paulista, foram contratados com exclusividade pela Odeon.

O regional de Altamiro Carrilho atua simultaneamente na Guanabara e na Rádio Mauá.

Luiz de Carvalho animador de "Chá das Três" escolheu para sua discoteca as seguintes gravações: "Baião no Braz", com Isaurinha Garcia; "Na Paz do Senhor", por Lúcio Alves; "Fim de Estrada", cantado por Jorge Goulart; "Capricho Nortista" em solo de gaita por Edú, e finalmente, "Trépa no coqueiro", gravado por Carmelia Alves. Notamos que Luiz tem acentuada preferência pelas gravações da fábrica do Braguinha! São coisas do Luiz...

Dircinha Batista uma das maiores intérpretes da música popular brasileira gravou em disco Odeon a imortal página de Ari Barroso, "Na Baixa do Sapateiro". Aguardemos!

O Zé da Zilda acaba de entregar a Roberto Silva a sua mais recente produção. Trata-se do samba "Ela não tem razão", destinado ao mesmo sucesso de "Aos pés da Santa Cruz", também da autoria do Zé da Zilda.

"Jangadeiro" e "Zé Camilo" foram gravados pelo "Casal da Harmonia" Zé e Zilda, em disco "Stars". "Zé Camilo" uma polquinha bem brasileiro, será a música preferida pelas bailarinas durante os festejos juninos.

A Victor reeditou o samba "S. Jorge" de Ari Monteiro, gravado o ano retrasado por Carlos Galhardo.

Déu o "Ditador de Sucessos" oferece aos seus fans em disco Continental o lindo samba de Ataulfo Alves "Vida de minha vida", que em 1949 foi gravado pelo autor em disco "Star". Déu como sempre caprichou... Magnífica interpretação, orquestração primorosa e um bom acompanhamento. Cem por cento!

Benedito Lacerda, Herivelto Martins e Pixinguinha pretendem trocar o rádio pela aviação. Para tão vultoso empreendimento os três amigos da velha guarda, contam com dois "bigs" aviões doados pelo governador do Estado de São Paulo. — Falando à nossa reportagem Herivelto

Martins declarou que a maior dificuldade para a fundação da empresa, é conseguir que o Benedito esqueça por algum tempo os arvoredos, a farmácia, o barbeiro, a rede, a pescaria, e o caldo de galinha da sua inesquecível Macaê.

"Festa de São Jorge" é o título de mais um samba de Ari Monteiro e Roberto Martins, que Gilberto Alves gravou na R. C. A. Victor.

ACONSELHAMOS PARA A SUA DISCOTECA:

- "Porto Rico" — Maracatú — Dircinha Batista.
- "Quando voltares" — samba — Wilson Gonçalves.
- "Tangará na dança" — choro — Muraro.
- "Lingua de prêto" — choro — Jacob.
- "Festa de S. Jorge" — Gilberto Alves.
- "Violão" — Samba — Onésimo Gomes.
- "Macumbou" — Maracatú — Orquestra Tabajara.
- "Atraente" — choro — Altamiro Carrilho.
- "Eu não sou marinheiro" — samba — Jorge Veiga.
- "Brasileirinho" — choro — Waldir Azevedo.

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com "enquêtes" junto às fábricas gravadoras e nas casas de discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais recebidos durante a semana pelo "Cassino da Chacrinha":

- 1.º — "Hipócrito" — Boléro — Fernando Fernandez.
- 2.º — "Ay de mim" — Boléro — Chucho Martinez Gil.
- 3.º — "Viajando pelo Rio" — Valsa — Russ Morgan.
- 4.º — "Maracatuca" — Maracatú — Vocalistas Tropicais.
- 5.º — "Medalha dourada" — Samba — Jorge Veiga.
- 6.º — "Macumbou" — Maracatú — Orquestra Tabajara.
- 7.º — "Quase maluco" — Baião — Luiz Gonzaga.
- 8.º — "Porto Rico" — Maracatú — Dircinha Batista.
- 9.º — "Eu não sou marinheiro" — samba — Jorge Veiga.
- 10.º — "Baião de dois" — Baião — Emilinha Borba.

A Canção do VAGABUNDO

Novela de GHIARONI baseada no livro do mesmo nome

(Cont. do número anterior)

FELIZ — Não tenho visto êle. Tou aqui na beira do rio esperando pra ver se êle aparece.

NARCISO — Pois quando êle aparecer, diga-lhe que Otaviano pai não ficou satisfeito com a sua atitude... e isso poderá refletir-se muito mal sobre os irmãos dêle que trabalham na fábrica. Diga-lhe também que apareça por lá. Eu e êle teremos uma conversa muito séria.

FELIZ — Eu digo a êle!

NARCISO — Bem, até logo. Na quinzena eu pago as gravatas. Mas não vá receber. (SAINDO) — Eu virei pagar! Não convém que vejam você no escritório recebendo dinheiro de mim!

FELIZ — Tá bem, tá bem... (RESMUNGANDO) — Pobre Infeliz... Mas pelo menos, não ando mentindo, nem bajulando do jeito que êle anda. Nem tampouco...

ALVARO — (ENTRANDO) — Boa tarde, Feliz!

FELIZ — Boa tarde, Alvaro! Você sumiu! (OT) — Saiu daqui, há pouco, o Narciso. Disse que quer falar com você, no escritório dêle.

ALVARO — Ele terá que esperar muito. Você também não quer falar comigo?

FELIZ — Sim... Onde você esteve?

ALVARO — Estive longe, Feliz. E arriscando a ir para muito mais longe. Mas isso não importa agora. O que importa é você. Como está Safira?

FELIZ — Safira... Ah... O Otaviano Júnior levou ela pra o Retiro Chinês.

ALVARO — Então ela está no caminho de volta para você!

FELIZ — Eu acho que não vou querer, mesmo que ela queira...

ALVARO — Mentiroso! Você sabe muito bem que... (SUBITO) — Olhe!

FELIZ — O que?

ALVARO — Aquêla canoa, no meio do rio! Parece que o homem não sabe remar! A canoa vem ao sabor da correnteza!

FELIZ — E tem u'a moça dentro da canoa!

MARIA — (MUITO LONGE) — Socorro! Socorro!

ALVARO — (GRITANDO) — Remem para êste lado! Para êste lado! Não para o outro lado do rio!

HOMEM — (LONGE) — Não dá tempo! Tá fazendo muita água!

FELIZ — Tá fazendo água. Então é porisso que parece estar tão pesada. Tá afundando!

(MARIA E HOMEM GRITAM DESEPERADAMENTE AO LONGE)

FELIZ — A canoa virou! E êsse rio é traiçoeiro como o diabo!

ALVARO — Feliz, tome o meu palitô!

FELIZ — Não, Alvaro! Você está doido?... Do jeito que o rio tá cheio, você não pode fazer isso!

ALVARO — (SAINDO) — Eu sei nadar! E Deus é grande!

FELIZ — Alvaro! Volte aqui! Alvaro!

CONTROLE — MÚSICA AGITADA BATE FORTE E DESCE A BG.

FELIZ — Alvaro! Espere, Alvaro! Espere! Você não sabe a falta que vai fazer!

GAROTO — (ENTRANDO) — Nossa Senhora! Como é que foi isso?

FELIZ — Nem sei explicar! Vinha aquêle barco pelo rio. U'a moça e um sujeito. O barco estava fazendo água. Acabou virando!

GAROTO — Olhe! Aquêle que saltou já tá pegando a moça!

FELIZ — Aquêle que saltou é o Alvaro! Camarada completamente doido! E o outro, o que vinha no barco, está fugindo para a outra margem! Que malandro! Virou a canoa com a moça, e agora está fugindo!

GAROTO — E', mas o Alvaro já vem trazendo ela! Como nada, hein? Como nada!

CONTROLE — SOBE E CORTEIA, FAZENDO PASSAGEM ESTUDIO — PANCADAS NA PORTA

JÚNIOR — Um momento, um momento! Não precisa bater com tanta força, dona Oportunidade!

ESTUDIO — ABRE PORTA OPORT. — Como sabia que era eu quem estava batendo?

JÚNIOR — Todos nós devemos saber quando a Oportuni-

dade não bate à porta. O que eu não sei é como foi que a senhora descobriu o Retiro Chinês.

OPORT. — Embora não pareça, sr. Otaviano, todo mundo sabe onde fica o Retiro Chinês. (OT) — Eu quero falar com Safira.

JÚNIOR — Safira?

OPORT. — Não graceje, sr. Otaviano. Eu sei que Safira está aqui desde ontem.

JÚNIOR — A senhora está enganada, dona Oportunidade.

OPORT. — Como estou enganada? Foi a tardinha que minha filha safu com o senhor de automóvel!

JÚNIOR — Por sinal, a senhora não disse nada!

OPORT. — Escute aqui, sr. Júnior. Conversando a gente se entende. A menina está aí, não está?

JÚNIOR — Bem, dona Oportunidade. Está e não está.

OPORT. — Como está e não está?

JÚNIOR — Fisicamente pode ser que esteja. Mas tecnicamente eu garanto que não está. A prova é que a senhora não está vendo. O único que poderia tê-la vista seria Ling, o meu criado chinês, mas Ling é um tímulo. Daí se conclui que, definitivamente, para efeitos legais, Safira não está.

OPORT. — Bem, sr. Júnior. Entre nós não precisa haver nada disso! Eu compreendo perfeitamente o que são os jovens apaixonados, e... e... Em suma, tudo está em ordem. O que a gente tem que fazer agora é tratar do casamento.

JÚNIOR — Tratar de que, dona Oportunidade?

OPORT. — Do casamento!

JÚNIOR — (RINDO) De casamento... (ARREBENTA EM GARGALHADA) — Dona Oportunidade, a senhora é uma boa bola! Diga outra vez! Diga outra vez!

OPORT. — Mas eu não vejo...

JÚNIOR — Diga outra vez! (MAL CONTEDO RISO) — Diga o negócio do casamento! É uma grande piada!

OPORT. — Eu disse que a gente tem que tratar do casamento!

(Continúa na página seguinte)

(Continuação da pág. anterior)

JUNIOR — (DOBRA O GÓZO) — Do casamento! Mas esta é a maior, dona Oportunidade! Do casamento... (RI AS BANDEIRAS DESPREGADAS)
CONTROLE — PASSAGEM DRAMÁTICA, FUNDINDO COM NARRAÇÃO

FELIZ — Mesmo que eu viva muitos anos. Mesmo que eu venda cinco milhões de gravatas, nunca hei de esquecer a cara de Alvaro, quando ele saiu do rio com a moça nos braços. Era uma moça forte. Mas pelo jeito que Alvaro trazia ela, podia ser leve como uma pena. Ela vinha — tôda molhadinha — com a roupa grudada no corpo, os cabelos escorridos. Alvaro olhava pra ela de um jeito que não parecia que era ele que tinha salvado a vida dela, mas sim ela que tinha salvado a vida dele. Eu já tinha visto, no modo dele olhá pro rosto molhado da moça, um reconhecimento muito grande. Mas eu tive a certeza que era reconhecimento quando ele chegou, perto de mim, sempre com ela nos braços, não querendo que ninguém ajudasse a carregá-la. Porque ele dizia baixinho: "Obrigado"... Imagine! Era ele que dizia (SAINDO) — "obrigado"...

CONTROLE — CORTA

ALVARO — BAIXINHO) — Obrigado! Obrigado!

FELIZ — Obrigado de que, rapaz? Por que?

ALVARO — Ela abriu os olhos por um momento... Antes de perder os sentidos... quando eu a abraçava para trazê-la, eu vi os seus olhos... (OT) — Obrigado por ter vindo... Mas como você demorou...

FELIZ — Espera aí, Alvaro!... Que é que você vai fazer com a moça?

ALVARO — Vou levá-la para a minha casa!

FELIZ — Deus te livre, rapaz! Teus irmãos te comem vivo!

ALVARO — Não, meus irmãos têm bom coração. Eles compreenderão que eu não poderia deixá-la na rua. Vá chamar o médico, Feliz.

FELIZ — Mas escute, Alvaro. Você vai se meter numa encrenca danada com sua família! Orlando e a Luzia...

ALVARO — Silêncio!

ALVARO — Entreabriu os lábios... Estão pálidos, mas como são bem feitos... e os seus dentes... Como são brancos... Obrigado...

MARIA — (VOZ SUMIDA) — Onde... onde estou?

ALVARO — Que importa?... Você está nos meus braços. Está bem.

MARIA — (DIFICULDADE) — Eu... eu queria... fazer uma surpresa...

ALVARO — Você fez! Você

me fez a melhor das surpresas! Você me trouxe você.

MARIA — Eu... queria... fazer... uma... uma...

ALVARO — Fale! Fale!

FELIZ — Falar de que jeito? Você não vê que ela desmaiou outra vez?

CONTROLE ENCERRAMENTO.

FIM DO TERCEIRO CAPÍTULO

*

QUARTO CAPÍTULO

CONTROLE — CARACTERÍSTICA, FUNDINDO COM NARRATIVA.

FELIZ — Foi uma sorte a gente estar na beira do rio, quando aquele barco virou. O homem que vinha remando, nadou pro outro lado e meteu a cara no mundo. Naturalmente porque ele tinha alguma culpa no cartório. A moça — que não sabia nadar — tinha morrido se Alvaro não tivesse saltado dentro d'água e tirado ela. Eu vi logo que aquilo ia dar encrenca na casa do Alvaro. Mas ele não. Ele olhava pro rosto da moça, maravilhado como quem olha uma grande luz, e dizia...

CONTROLE — CORTA

ALVARO — Fale, por favor! Fale novamente! Fale!

FELIZ — Falar de que jeito? Você não vê que ela desmaiou outra vez?

ALVARO — Vá chamar o doutor Sexto. Eu levo-a para casa.

FELIZ — Eu vou chamar sim, Alvaro, enquanto aquele garoto fica tomando conta das minhas gravatas. Mas escuta, Alvaro. Eu moro sozinho, na casa pequena, mas limpinha, que eu tinha alugado pra mim e... e Safira. Não era melhor...?

ALVARO — Não seja teimoso, Feliz. Eu sou grato pelo seu oferecimento, mas eu não iria levá-lo para a sua casa, se tenho a minha. Depois, quando ela voltar a si, que dirá? Que pensará? Que eu não a considere merecedora de ir para a casa de minha família? Vamos! Vá chamar o médico e deixe-me fazer aquilo que é mais certo.

FELIZ — Tá bem. Eu chamo. Mas que você está dando um golpe errado, está mesmo.

ALVARO — Não se preocupe. Eu vou pelo caminho do rio, para não chamar atenções. (SAINDO) Até logo com o médico, Feliz.

FELIZ — Tá bem. Até logo com o médico. Mas que isso vai dar muito aborrecimento, vai. Isso é que...

OPORT. — (2.º PLANO) — Feliz! Feliz!

FELIZ — Que é isso? Dona Oportunidade? Me procurando outra vez?

OPORT. (ENTRANDO) — Feliz! Como tem passado você? Está bonzinho de saúde? E tem vendido muitas gravatas?... Estimo que esteja fazendo bons negócios!

FELIZ — Dona Oportunidade, a senhora tá me deixando embasbacado. Há tão pouco tempo que a senhora me disse que não falava com "camelot".

OPORT. — Camelot? Você não é um camelot. Você é um comerciante varejista e ambulante! Esta noite, você vai até lá em casa tomar um cafezinho, não vai?

FELIZ — Quer dizer, que o Otaviano Júnior não vai mais lá esta noite?

OPORT. — Por que está falando no Otaviano Júnior, Feliz?

FELIZ — Ué! Safira não ia se casar com ele?

OPORT. — Casar o que?... Então você acha que eu sou alguma insensata. Eu conheço perfeitamente o meu lugar, e o lugar de minha filha. Somos gente modesta. Não adianta nada a gente botar o chapéu onde a mão não alcança.

FELIZ — A senhora não pense que me engana, dona Oportunidade. Eu sei o que foi que aconteceu.

OPORT. — Não aconteceu nada. E não me diga que você acredita em boatos.

FELIZ — Eu sei tudo direitinho, dona Oportunidade. O Júnior carregou com a Safira para o tal Retiro Chinês. A senhora fechou os olhos, porque estava pensando que, no fim, tudo se arranjava. Foi a senhora quem deu conselho a Safira; quem encheu a cabeça dela, com uma porção de idéias de grandeza!

OPORT. — Não diga isso, meu filho!

FELIZ — Agora a senhora viu que não é nada daquilo que estava pensando! Que Júnior tem muito dinheiro, mas o dinheiro é dele.

OPORT. — Sim... Ao passo que você quer mesmo casar-se com a Safira. Até a casa você arranjou. No seu estabelecimento ambulante, você tem procurado fazer economia para o casamento. Graças a Deus que você está sempre aí mesmo!

(Cont. no próximo número)

Não é permitida a irradiação desta novela por qualquer emissora do país sem autorização da
RÁDIO NACIONAL

RADIOLANDIA

Regressou dos Estados Unidos o cantor patricio Nilton Paz, que já reapareceu ao público nos "shows" do Night And Day. Espera-se agora que alguma das nossas emissoras o contrate também.

★

Há fortes possibilidades de **Marília Batista** voltar ao rádio. A irmã de Henrique Batista afastou-se dos estúdios por ocasião do seu casamento, mas, fala-se agora de que, desejosa, ela retornaria.

★

Entre as estações mais veteranas conta-se a Rádio Clube do Brasil. Pois agora, a simpática PRA-3 trata de tomar novo alento. Breve vai inaugurar o seu possante transmissor de 50 mil watts.

★

Há um consta nos corredores das associadas do Rio: José Mauro voltaria a produtor de programas, deixando a direção da Tupi. Para o seu posto iria Almirante. Contudo, vamos aguardar.

★

A direção da Rádio Nacional está em adiantadas negociações com Vicente Celestino, o que não deixa de ser uma grande notícia. Sabe-se mais: que até a data da estréia já está marcada, em segredo.

★

Seguiram para a Europa, em viagem de passeio, as rádio-atrizes Maritena e Daise Lucidi, da Rádio Globo, sendo que, está última, foi juntar-se ao seu esposo, o locutor Luis Mendes.

★

O escritor Alberto Montalvão vem de publicar um novo livro, chamado "Energismo", e no qual faz a apresentação de uma nova doutrina para o homem. Como se sabe, Montalvão, é também autor rádio-teatral.

★

A Rádio Nacional não renovou o contrato com o conjunto "Quatro Ases e Um Coringa" que, sem perder tempo, já entrou em negociações com uma emissora de São Paulo, para onde deverão ir.

★

Seguiu para Roma, em busca de reportagens para a Rádio Globo, o

cronista Celestino Silveira, que foi à capital italiana para assistir às comemorações do Ano Santo.

★

Reaparecerá ao público no dia 23 do corrente, Dia de São Jorge, o "Trio de Osso", chefiado por Heber de Bôscoli. Não se sabe porém ainda se pela Rádio Nacional, ou se pela Globo.

★

Ari Monteiro, o festejado compositor, vai dar, a exemplo dos anos anteriores, uma grande festa em sua residência, na noite de São Jorge, tendo tido a gentileza de convidar o diretor desta revista.

★

A licença de Francisco Alves com a Rádio Nacional é por 3 meses, contados a partir da quarta-feira de cinzas. Assim sendo, falta pouco para o reaparecimento do "rei de voz" ao microfone da E-8.

★

A direção da Emissora Continental vem de adquirir um transmissor de Ondas Curtas, a ser instalado com toda a brevidade. Como se vê, um grande passo na emissora de Gagliano Neto e Rubens Berardo.

★

Está para terminar o contrato de Abelardo Barbosa (o popular Chacrinha), com a Rádio Tamoio, mas, ao que parece, as partes estão em perfeito acordo e a renovação será feita.

★

O desquite de Dalva de Oliveira com Herivelto Martins, que esta revista noticiou em primeira mão, vai entrar na sua fase inicial, partindo o pedido da parte de Dalva.

★

Podemos informar com absoluta segurança que houve entendimen-



A melhor ornamentação do lar resume-se na conservação dos móveis e isso se obtém com óleo de peroba.



tos iniciais, já, para que o nome de Paulo Gracindo venha a figurar na chapa de deputados do PTB. Entretanto, nada há em definitivo.

★

Outro nome do ~~que~~ que deveria figurar na chapa trabalhista era o de Ari Barroso, que deixaria assim a UDN. No entanto não houve um acordo, até este momento, razão pela qual Ari ainda é udenista.

★

As novelas religiosas da Rádio Tamoio estão sendo agora escritas por Gustavo Dória, pois ainda perdura a licença que Anselmo Domingos solicitou da direção de PRB-7, para dedicar-se à direção desta revista.

★

Um novo casamento está para estourar no rádio: Grande Otelo com uma "girl" francesa que se encontra entre nós, atuando na companhia de Walter Pinto, no Teatro Recreio. A notícia nos foi dada por ele próprio.

★

Herivelto Martins, que desagregou-se de Dalva de Oliveira e de Nilo Chagas, que com ele integravam o Trio de Ouro, está em grande atividade para selecionar dois novos componentes para o novo trio.

★

Joel, o ex-companheiro de Gaúcho na popular dupla Joel e Gaúcho, encontra-se presentemente em Buenos Aires, fazendo grande sucesso, cantando sozinho, em "boites" e estações de rádio.

★

Também a Rádio Mayrink Veiga prepara com afincado uma grande programação para festejar a inauguração do seu novo transmissor de 50 mil watts, fato que está sendo esperado para muito breve.

★

A Rádio Jornal do Brasil, que também tem de cumprir o decreto do governo, passando a atuar numa potência de 50 mil watts, pediu contudo um prazo maior para cumprimento dessa exigência.



Daquí, desta cabine, sai para todo o país o "Noticiário Radiofônico" da Agência Nacional, retransmitido das 19,30 às 20 horas por tôdas as estações do Brasil

COMO SE FAZ A "HORA DO BRASIL"

A antiga "Hora do Brasil", que foi levada ao éter pela primeira vez no mês de julho de 1935, tendo Pedro Conte e Zoláquilo Diniz como locutores, constitui, sem dúvida, um aparelhamento capaz de melhor atender aos interesses governamentais e, sobretudo, os do país. Aliás, desde que foi extinto o DIP, o atual "Noticiário Radiofônico" da Agência Nacional sofreu grandes e sensíveis transformações, passando a ser um programa apenas com características informativas, usando para isso um estilo vivo e vibrante, de acôrdo com a melhor técnica radiofônica. A verdade manda dizer que êsse "broadcast" tem sido uma obra da mais sã brasilidade, informando e esclarecendo aos habitantes de todos

os rincões do país, tudo o que ocorre na Presidência da República, na Câmara, no Senado, nos Ministérios, no Interior, nos Tribunais, etc. Os navegantes, por exemplo, podem contar com a ex-"Hora do Brasil" para um aviso que não falha. Tudo isso é serviço que nem a rotativa poderia prestar com a mesma eficiência, porque, como é sabido, consoante o que dispõe o Código de Rádio e Comunicações, o "Noticiário Radiofônico" é irradiado obrigatoriamente por todas as emissoras brasileiras, em ondas médias e curtas.

Depois de nos adiantar êstes detalhes, o sr. Vitor Gargaglione, diretor da Divisão de Rádio da Agência Nacional informou-nos como se processa a transmissão

HOJE CHAMADA "Noticiário Radiofônico" DA AGÊNCIA NACIONAL

do "broadcast" que ora focalizamos:

— Parte do país é coberta por linhas telefônicas próprias e as demais pelos transmissores de ondas curtas das estações cariocas e da Rádio Nacional. Quando, porém, uma emissora, por circunstâncias várias, não puder captar o "Noticiário Radiofônico", deverá permanecer silenciosa das 19,30 às 20 horas.

Quisemos saber, depois, como é organizado o programa e qual e equipe que o confecciona.

— O "Noticiário" — informou o sr. Gargaglione — é feito por seis redatores: um encarregado do noticiário dos Ministérios; um da Capital e do Interior; um da Presidência e do Exterior; um do Senado; um da Câmara; e um



Estes são os três locutores que atuam no "Noticiário Radiofônico" das 19,30. Vozes sóbrias, convincentes, selecionadas pelo sr. Vitor Gargaglione que é quem dirige esse serviço noticioso da Agência Nacional.

encarregado dos Tribunais e notícias diversas. Três locutores, Jair Amorim, Cerqueira Leite e Arnaldo Nogueira, são encarregados da leitura do programa. Teófilo de Vasconcelos também já emprestou o seu concurso à ex-"Hora do Brasil". Agora, porém, éle faz as irradiações externas da Agência Nacional.

— Os programas são gravados?

— Perfeitamente. Para isso, possui a Divisão de Rádio um moderno aparelhamento de gravações, talvez o único no Brasil que apresenta o grau de eficiência e a mais alta fidelidade. Aliás, aproveitando o ensejo, quero declarar que possuímos uma grande discoteca, que conta atualmente com cerca de 9.000 discos entre nacionais e estrangeiros. Existe ali um valioso documentário da vida brasileira nesses últimos anos, da mais alta expressão cívica e política, no qual se encontram conferências, discursos de viajantes ilustres e autoridades do governo, bem como todos os fatos marcantes do último pleito presidencial.

Depois de nos informar que o

volume de correspondência atinge 400 cartas por mês vindas do exterior e de vários pontos do território brasileiro, prova evidente de que o programa é ouvido, o sr. Vitor Gargaglione esclarece que, além do noticiário em questão, mantém a Divisão de Rádio um programa de notícias de propaganda do Brasil, denominado "Chamando a América".

— Esse "broadcast" — prosseguiu o nosso entrevistado — é irradiado, diariamente, em ondas curtas, às 22,35 horas, através da Rádio Nacional, para toda a América Latina. Do êxito dessa irradiação atesta o grande número de telegramas e cartas do exterior chegados quase diariamente à Agência Nacional.

— Qual o fato mais importante irradiado até hoje?

— Pelas características técnicas, destaco a visita do Presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos, cujo serviço de transmissão realizado pela Agência Nacional mereceu os maiores encômios. Pela importância dos acontecimentos, porém, torna-se difícil responder, porque fizemos numero-

sas irradiações de grande amplitude, como sejam, a visita do presidente Roosevelt e de outros estadistas estrangeiros, bem como de fatos marcantes da vida brasileira. Como vê, é difícil prognosticar qual o mais importante.

Finalizando, perguntamos ao sr. Vitor Gargaglione se o presidente da República ouve o "Noticiário Radiofônico".

— Posso afiançar-lhe que ouve quase que diariamente e em várias oportunidades emite opiniões sobre o programa. Devo declarar ainda que jamais recebemos, do chefe do Governo ou de qualquer colaborador seu, ordens ou determinações no sentido de que se elogiasse alguma iniciativa governamental. Pelo contrário, as determinações emanadas das autoridades são de que o "Noticiário Radiofônico" obedeça a uma linha de conduta meramente informativa —concluiu o diretor da Divisão de Rádio da Agência Nacional.

A HISTÓRIA DE UM NOVELISTA FAMOSO, AMARAL GURGEL

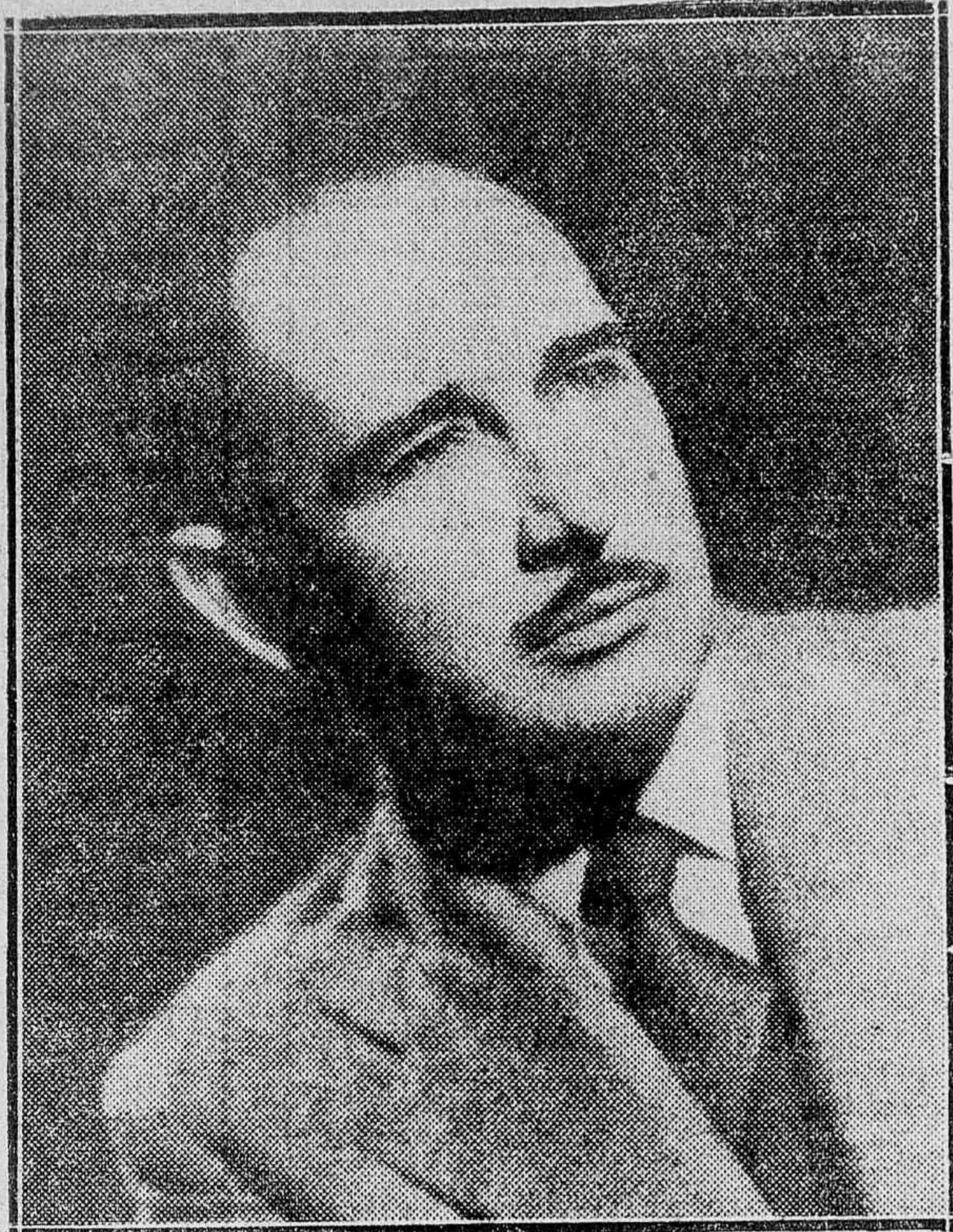
O início de sua
carreira vitoriosa

escreveu: HELVIO FRÖES



Só em 1934 dedicou-se ao rádio. Começou como locutor, mais tarde apresentou um programa humorístico e finalmente rádio-teatro, lá mesmo no interior de São Paulo, na PRD-4.

Premiado como autor num concurso instituído pelo Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, deixou de representar para criar personagens. Dois anos depois, a convite de Celso Guimarães, veio para o Rio



Amaral Gurgel tem um nome comprido. Seu nome todo é: Francisco Inácio do Amaral Gurgel Neto. Paulista nascido na cidade de Araraquara, o autor de "Penumbra", teve uma infância agitada, e parte dela passada no sertão. É o próprio Amaral Gurgel quem nos revela que muitas de suas recordações de infância são apresentadas em suas novelas.

Desde muito cedo Amaral Gurgel travou conhecimento com o trabalho e nas mais variadas profissões. Assim,

começou ele como empregado dum açougue, passou-se para uma farmácia, conseguiu empregar-se numa estrada de ferro e depois foi vendedor de títulos. Trabalhou em jornal, porém, desde cedo dedicou-se ao teatro como amador. Aos 12 anos já tomava parte em espetáculos de amadores com alguns outros de sua idade que mais tarde também iriam seguir o profissionalismo, como Rodolfo Arena, esse belo galã de nosso teatro.

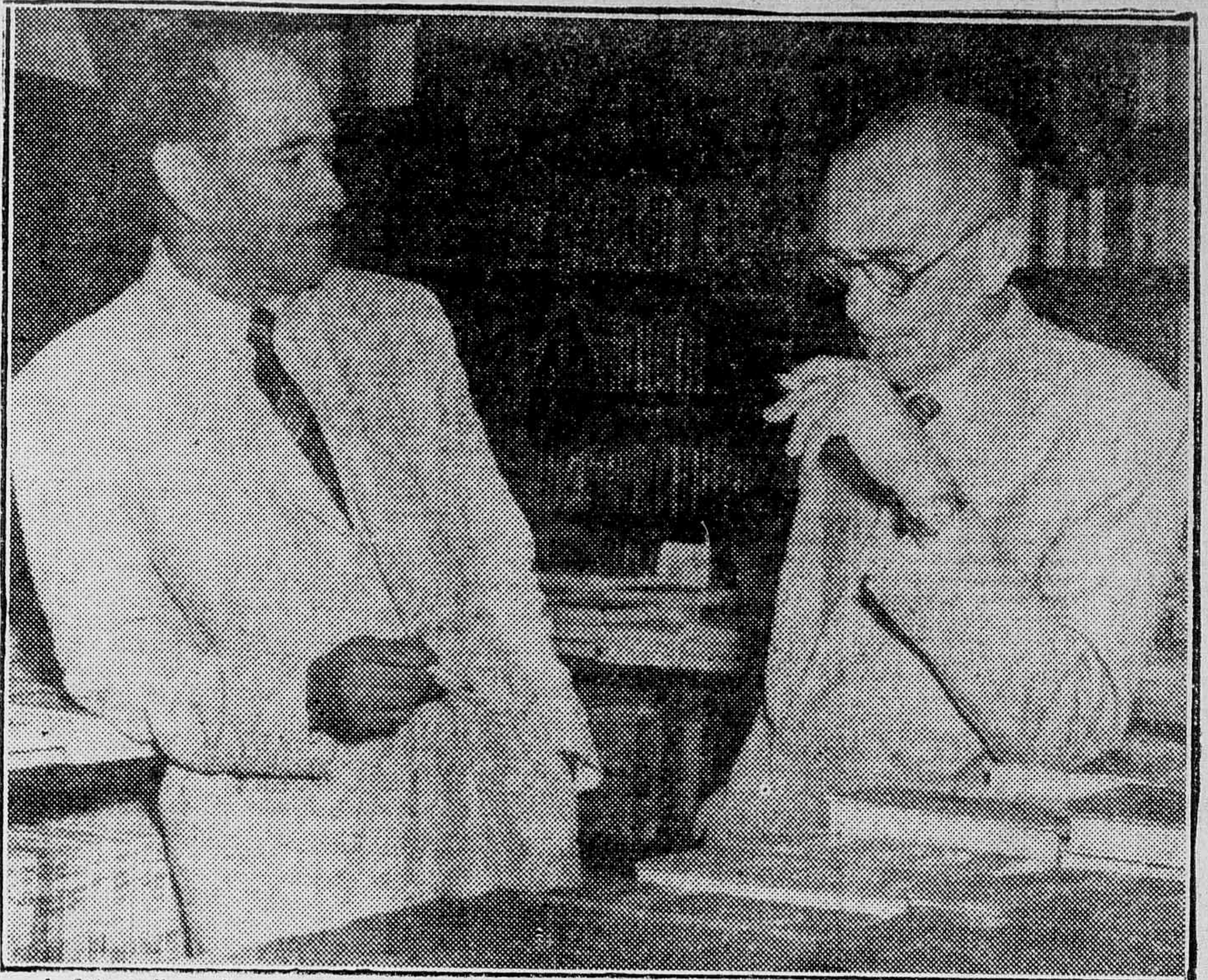
o melhor refrigerante

MATE

espumante



INSTITUTO NACIONAL DO MATE



A fotografia acima mostra Amaral Gurgel em companhia do escritor patricio Graciliano Ramos. O novelista da Globo aproveitou um dos mais belos romances de Graciliano para transportá-lo para o rádio.

de Janeiro, começando a trabalhar na Rádio Nacional, onde permaneceu cinco anos e de onde saiu para a Rádio Globo. Na emissora do GLOBO, exerce a função de diretor do rádio teatro. Aliás não é demais acrescentar que Amaral Gurgel criou o rádio-teatro da PRE-3, colocando-o na situação de relevo em que hoje se encontra.

Amaral Gurgel é casado e já tem dois filhos. E nos diz: "Já estou enfrentando os sérios e difíceis problemas de educação dos filhos. Como é difícil a educação no Brasil".

Perguntamos-lhe qual a ambição que tem ainda na vida, ao que ele nos respondeu:

"Não é bem uma ambição e sim um sonho. Quero ser proprietário de uma fazenda de café. Se conseguir isso abandonarei o rádio".

Por que, você não gosta do rádio, e como escritor não lhe tem o sabor de estímulo a

certeza dos seus ouvintes? perguntamos.

"Gosto do rádio — respondeu-nos — gosto muito do rádio, mas... como ouvinte. E quanto à questão dos meus ouvintes espero continuar contando com eles no teatro, por que o teatro — depois de ter experimentado o vício do teatro, ninguém mais poderá deixá-lo".

Devemos lembrar aos leitores que Amaral Gurgel tem já inúmeras peças representadas nos nossos palcos, destacando-se entre elas "Os Transviados" que a sociedade de autores apresenta como das mais representadas no Brasil desde há onze anos quando foi escrita.

O telefone em sua mesa toca e o autor de "PEDRO MESTIÇO" atende. Ao colocar o fone no gancho diz-nos: "Vou ter de ir fazer uma coisa agora que não gosto. Buscar meu carro que mandei lubrificar". Ante a expressão interrogativa e de incompre-

ensão que se estampou em nosso rosto, ele explicou: "Não gosto de dirigir automóvel. Só não tenho um chofer porque não sou rico". Aceitamos a explicação e retrucamos: Se disse uma coisa de que você não gosta, diga outra de que gosta. De pronto veio a resposta: "Leitura, eis uma coisa que adoro.

E continua — "De cinco em cinco anos vou assistir a um jogo de futebol. Vou, vejo e sinto a falta de conforto nos apertos, empurrões e nas laranjadas que são arremessadas pelos maus torcedores, e então passo outra temporada esperando que as nossas praças de esporte cobrem caro, mas dêem comodidade ao espectador.

Arriscamos a ultima pergunta: Na política você já tem uma opinião formada? Olhou-nos, esboçou um sorriso que podia ser de incredulidade ou de decepção e disse: "Nunca me meti em politica e espero morrer sem experimentar isso.

REVISTA

RONDA



O grande diretor italiano Alberto Genina acaba de concluir "Céu Sobre o Pântano" (Cielo Sul Palude), que veremos ainda este ano. (Art-Films).

● Após terminar seu desempenho no drama "Amei até morrer", Lizabeth Scott seguiu para Connecticut, a fim de tomar parte na peça teatral "Ana Lucasta", a ser apresentada naquela cidade dos Estados Unidos. De volta, Lizzie terá o papel principal de "Obsessão", filme de Hal Wallis, a ser rodado.

● Betty Hutton, após o nascimento de sua filhinha Candice, rodou "Brasa viva", comédia esfusante, tendo como galã Victor Mature.

● Ann Blyth e Roddy MacDnald, segunda vem sendo comentado frequentemente em Hollywood, estão de casamento marcado para breve. Os dois pombinhos têm sido vistos diariamente em teatros, cinemas e "boites"...

● A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood conferiu o Oscar da melhor interpretação feminina do ano, a Olivia de Havilland. É esta a segunda vez que miss Havilland conquista esta significativa láurea. O ano passado, ganhou o seu primeiro Oscar pelo seu genial desempenho em "Na Cova das Serpentes".

● "Céu Sobre o Pântano" (Cielo Sulla Palude) é um filme de Alberto Genina, grande diretor italiano, que a Art-Films distribuirá para o Brasil ainda este ano.

"A CANÇÃO DO BOSQUE" (La Strada del Bosco) — Este filme de Carlo Ludovico Bragaglia (que nos dera, na temporada do ano passado, um prometedor "A Outra"), é um verdadeiro atentado contra o cinema italiano. Nada qui se aproveita. Os atores se movimentam da maneira mais convencional possível, as "gags" são tolos e mil vezes repetidos em outras películas, a fotografia é má e a montagem qualquer coisa de pavoroso. Dos intérpretes, somente Gino Becchi, com a sua bela voz, consegue não amolar muito. Mesmo assim, a falta de aproveitamento de sua voz e de sua personalidade (tão marcante em "Il segreto di don Giovanni"), faz esvaír-se qualquer esperança. O trabalho de laboratório, por sua vez, tornou o filme dez vezes pior. Apresentação Art-Films.

★
"LEGIÃO SINISTRA" (Rogue's Regiment) — Eis uma história que, bem aproveitada, redundaria num dos melhores filmes do ano. Baseada em parte num episódio real — o que causou alguns protestos do Governo francês — "Legião Sinistra", entretanto, como está, não passa de mais uma aventura transcorrida entre os soldados da Legião Estrangeira. A direção de Robert Florey salva alguns momentos que reputamos de excelente qualidade; infelizmente, o diretor nada poderia fazer contra o cenário absurdo que lhe puseram nas mãos. Interpretação padronizada de Dick Powell (o mocinho), Stephen MacNally (o vilão) e Marta Toren (a mocinha). A música de Daniele Anfithetof merece destaque. Apresentação Universal-International.

★
"LUA DE MEL COM PIMENTA" (Family Honeymoon) — Claudette Colbert e Fred MacMurray, a mesma dupla que nos deu aquele divertido "O Ovo e Eu", estão de volta numa comédia que poderia ter sido excelente se dirigida por um Lubistch, um René Clair ou mesmo um Capra. "Lua de Mel com Pimenta" ao contrário, não passa de uma comédia feita às pressas para explorar o sucesso da dupla no filme citado acima. Para completar o desencanto geral, lá está um punhado de "meninos-prodígios", inclusive o Peter Milles de "The Red Pony" que é uma calamidade. Apresentação Universal-International.

★
"JONA D'ARC" (Joan of Arc) — Um dos maiores "bluffs" dos últimos tempos este "canto de cisne" de Victor Fleming. Com a falsidade e a ausência absoluta de senso do ridículo que caracterizam os biógrafos de Hollywood — que cometeram o mesmo atentado contra Frederico Chopin e Rismsky-Korsakoff, para citar apenas dois — em technicolor esta pretensa história da Donzela de Orleans peca desde a primeira à última cena pela sua ausência de veracidade. É um filme inqualificável, abaixo da crítica, justamente pela sua pretensão de "super-produção". Ingrid Bergman — de resto uma atriz sem nenhuma versatilidade — está perfeitamente insignificante. Vale assinalar a presença de José Ferrer, renomado ator do teatro americano, que representa, sem dúvida, uma bela conquista do cinema. Apresentação RKO Radio Pictures.

★
"O JARDIM ENCANTADO" (The Secret Garden) — Clarence Brown — e a Metro muito especialmente — tem-se dedicado ultimamente a historiazinhas água com açúcar, porque este parece ainda o melhor método para se garantir uma boa receita. O resultado da última manipulação de Clarence Brown foi este "O Jardim Encantado", outra película inqualificável da semana que passou. Três garotos-prodígios estão presentes e o resultado é muito mais desastroso que em "Lua de Mel com Pimenta"... Apresentação Metro-Goldwyn-Mayer.

PERICLES LEAL

Revista do Rádio

DE CINEMA

Olivia de Havilland e Ralph Richardson em "Tarde Demais" (The Heiress), filme que valeu a Olívia o prêmio da Academia pela segunda vez. (Paramount).

● A França Films anuncia para dentro de alguns meses o mais recente e mais comentado filme de Marcel Carné: "La Marie du Port", que, em português, será "Paixão Abrasadora". Jean Gabin, que vive o papel central, recebeu uma verdadeira consagração por parte da crítica.

★

● Henri-Georges Clouzot prepara seu último filme. É uma experiência cinematográfica, inspirada no estilo de Rossellini. Trata-se de "Brasil, diário de viagem". Com o jovem realizador francês, virá Armand Thirard, o fotógrafo, e uma equipe de técnicos. A esposa de Clouzot, Vera Amado, será uma das intérpretes da nova película.

★

● A secular história do Conde de Monte Cristo, o famoso romance de Alexandre Dumas que o cinema tantas vezes aproveitou, teve sua história novamente vertida para a linguagem cinematográfica pelos estúdios franceses: "O Conde de Monte Cristo". No elenco, Ermete Zacconi, Louis Salou, Marcel Hernand e muitos outros.

★

● Janet Leigh, que veremos com John Wayne em "Jet Pilot", é uma fan ardorosa do grande ator americano com quem trabalha nesta película. Falando à reportagem encarregada das bisbi-



lhotices de Hollywood, miss Leight disse que foi enorme a sua emoção ao saber que ia trabalhar ao lado de John.

★

● Mais uma dos Mosqueteiros... O conhecido romance de Dumas passou a fita em série e teremos que ver, dentro em breve, "Os Filhos dos Mosqueteiros", em que Maureen O'Hara aparece vestida de homem, lutando de espada em punho, etc., etc...

★

● Walt Disney terminou um novo desenho de longa metragem: "As Irmãs de Cinderela". Esperamos que seja uma reabilitação do mestre Disney que ultimamente tem-nos decepcionado horripelmente.

● John Ford, o maior diretor americano contemporâneo, terminou dois novos filmes que vêm sendo apresentados na América com sucesso. Um deles, "A Legião Invencível", foi acolhida como uma obra-prima.

★

● O lançamento de "Serra da Aventura", o filme de Miguel Marraccini, será feito brevemente na Cinelândia. Antônio Gonçalves funcionou como "Câmaraman" e realizou um trabalho apreciável.

★

● Raul Roulien trabalha em "Maconha, Erva Maldita". Trata-se de um semi-documentário que está sendo realizado com a colaboração do D.F.S.P.



Cena de "Em Qualquer Parte da Europa", pungente drama da guerra, dirigido por Geza Radvány. (Europa Sul-America Films).

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO PROF. A. KALLENDER (ESTUDIOSO EM NUMEROLOGIA E ASTROLOGIA)

7 — ASSUSTADA DE P. MIGUEL (S. Cruz) — Carater independente, romântico e aventureiro, dando, às vezes, um sentido boêmio à sua vida amorosa, sem que diminua o modo explosivo e impertinente com que resolve todos os seus casos. Seja mais indulgente e não mude de opinião frequentemente, mantendo-se mais fiel às suas obrigações normais. Empregue mais carinho e interesse pela vida e nas questões profissionais do seu espôso. Siga esta orientação que tudo ficará "azul", fazendo do seu lar um ambiente harmônico e feliz.

★

8 — SANDRA SULLIVAN (Niterói) — Consulta-me sobre a saúde. Sua constituição física e orgânica é, geralmente, forte e sadia. Todavia, desde 1949, entrou numa fase negativa. Tem um carater bom, franco, aberto, magnânimo, entretanto as emoções da vida têm atuado fortemente pois que facilmente zangasa, tornando-se irada até a violência. A parte mais debil do seu organismo é o sistema nervoso exacerbado por ocorrências adversas, emocionais, nestes últimos 25 meses. Evite a melancolia, a tristeza e não se deixe apater por causas fúteis e sem importância fundamental. Cultive a alegria natural que a natureza lhe deu, seja otimista e atue sempre em sentido positivo, sendo verdadeira e amiga da verdade. Em Janeiro deste ano deve ter notado melhora passageira. Assinalam-se, entretanto, muitas dificuldades e obstáculos até meados de agosto quando entrará numa fase melhor. Influências astrais negativas têm ajudado a exaltar a melancolia e a tristeza que lhe acompanha. Continue o tratamento homeopático. A cura completa dar-se-á em janeiro de 1951.

9 — MAGDA MARIA (D. F.) — Alcançará o que deseja, mas tudo realizar-se-á lentamente, ainda este ano. Tem proteção de amizades sinceras. Sua vida modificar-se-á conforme espera depois do mês de agosto vindouro, reorganizando o lar que tanto ama. Não ligue o que se passa fora dele, pois é "fogo de palha".

★

10 — PECADORA ARREPENDIDA (D. F.) — Jovial, empreendedora e emotiva, com atitudes muito variáveis, inclusive nas amizades. Evite o tom impreciso que emprega nos seus compromissos sentimentais. Sua jornada é longa e cheia de novos começos e pontilhada de variadíssimas experiências em todos os sentidos. Escolha o seu ideal, analise-o bem e fixe-se nele! Cuide-se de intrigas que poderão prejudicar o objetivo que tem em vista realizar; evite mudanças desvantajosas este ano, podendo haver mudança de emprego. Sua saúde não está firme este ano, indicando ser o fígado ou rins.

★

11 — FLOR DE MAIO (D. F.) — Muito doméstica, amiga do lar ao qual deverá dedicar-se exclusivamente. Teve um período desagradável, entre 15 e 27 de fevereiro, obtendo pouco êxito numa iniciativa tomada e sem resultados práticos. A quebra de um afeto trouxe-lhe as presentes ansiedades. Cuide do seu lar, modifique seus planos anteriores e siga os seus próprios impulsos que são bons e certos.

★

12 — CHINEZINHA (D. F.) — Para responder sua primeira pergunta preciso saber a data do nascimento do seu pretendente. Mandê-a. Em novembro passado iniciou um novo período favorável de sua vida; há possibilidades de uma grande mudança em 1954, conforme seus planos.

13 — MARLY-DADO (D. F.) — Prudência, não seja tão impaciente! Espere, sem precipitar os acontecimentos. Tudo virá a seu tempo, como espera. Sua vida sentimental terá uma definição em 1953. Prepare-se, até lá, para enfrentar dias melhores. Terá uma vida muito movimentada e variada em panoramas. Cuide da sua saúde, seu fígado não anda bom.

★

14 — MORENINHA X (D. F.) — Muito jovem, poderá ter um futuro muito bom se aproveitar suas boas qualidades. Capaz para realizar trabalhos de pericia, método e com grande economia no esforço. Tem facilidade para as ciências exatas, especialmente a matemática e a física e poderá abraçar qualquer carreira onde intervenham essas disciplinas como base. Conhece muito bem o valor das coisas, sabendo tirar proveito prático das mesmas. Modesta, aplicada, honrada, justa e sociável. Todavia, pode ser levada a intentar realizações superiores às suas forças. Deve evitar a excessiva economia. Capaz para a crítica, para construir ou destruir. Examine bem suas aspirações, pois deve cultivar as boas e reprimir as más. Este ano lhe oferece períodos muito favoráveis, com boa disposição física.

★

15 — BIGA (D. F.) — Calma, planejadora, metódica, com excelente carater no sentido positivo. Janeiro e Fevereiro deste ano, foram épocas críticas para esta consulente. A má digestão, influenciando sobre o fígado, trouxe-lhe momentos desagradáveis. Assinala-se também perdas de dinheiro e gastos fora do comum. Aos 27 anos terá uma grande mudança em sua vida. Seja cautelosa nos seus empreendimentos amorosos pois poderá cometer um grave erro de apreciação.

ATENÇÃO!

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com períodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Todas as cartas serão devidamente atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender, um estudioso em Numerologia e Astrologia, em cujas ciências baseará suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO
Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo):

Endereço (completo):

Nascido em: de de

Localidade de nascimento:

Hora aproximada:

Altura Peso

Pseudonimo:

RADIO-FOTO-TESTE

VEJA SE ACERTA



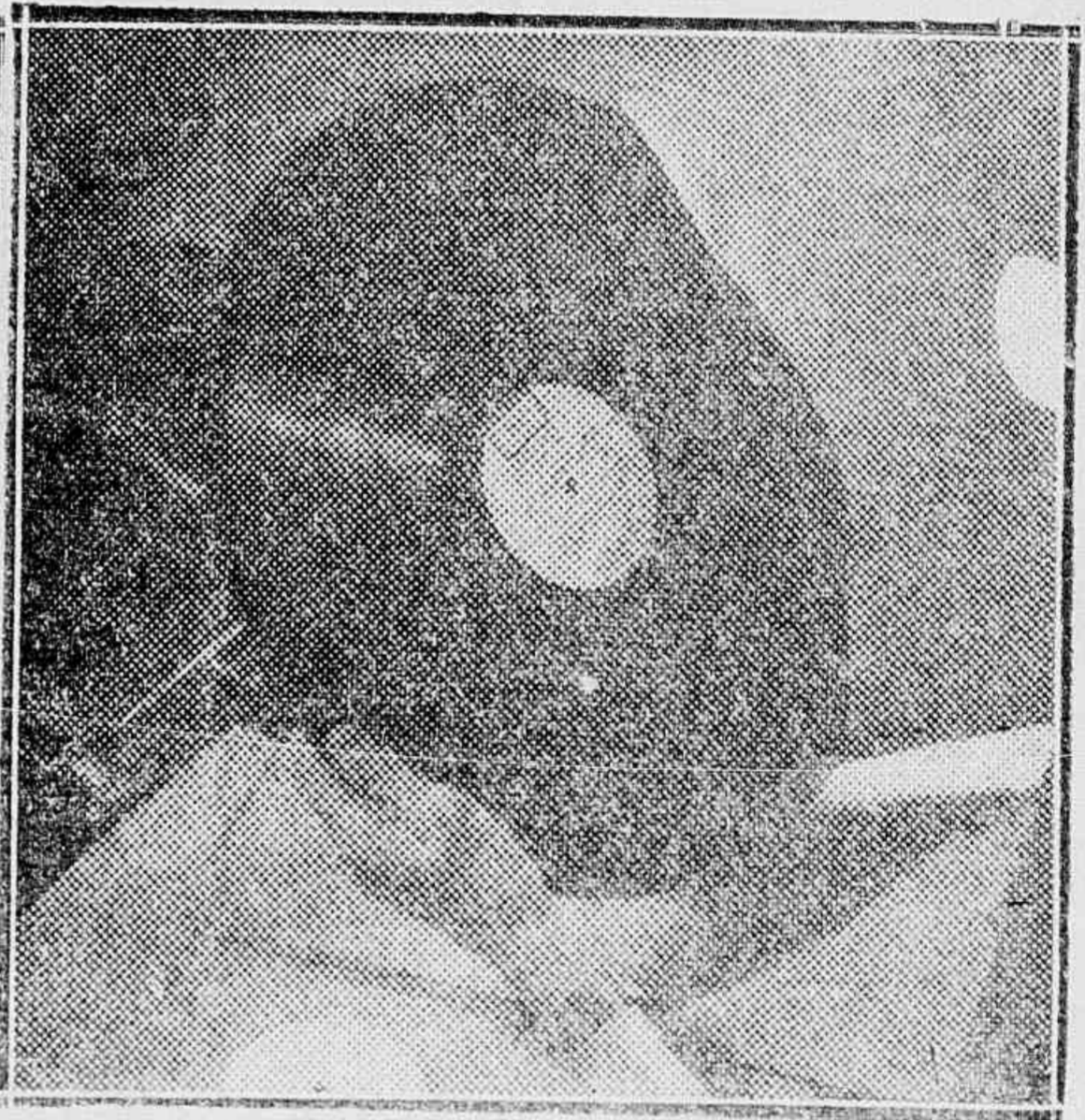
Ai está um locutor em plena atividade. Você, que é bom fisionomista, deve saber, naturalmente, de quem se trata. Será Osvaldo Luiz? Reinaldo Dias Leme? Aerton Perlingeiro? Ou será Waldeck Magalhães?



O instrumento que vemos acima figura em todos os conjuntos regionais das nossas emissoras. Foi ele que deu notoriedade ao Russo. Se já acertou, procure a confirmação da sua resposta na página 50.



Essa é facilima e não requer muito esforço para que se acerte. Em todo o caso, vá lá a pergunta: Como se chama o objeto que vemos no "clichê" acima? A resposta exata se encontra na última página.



Eis uma rádio-atriz num flagrante quando cumpria a sua tarefa. Para facilitar-lhe a resposta, adiantamos que ela faz parte de uma família de artistas e pertence ao "cast" da Tupi. Agora, é só pensar um pouco.

(RESPOSTAS NA ÚLTIMA PAGINA)

VIRGEM, COMO ÊLES CANTAM FEIO...

Texto de GASPARY

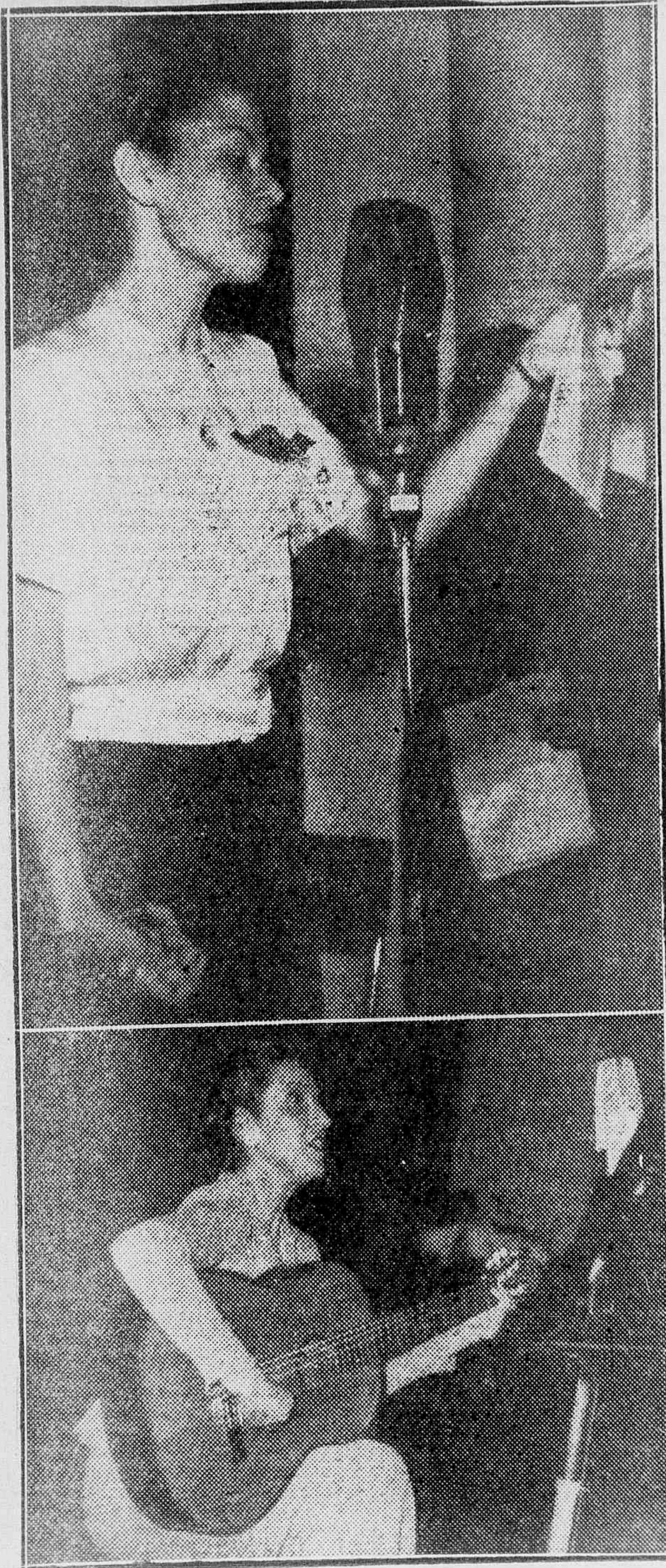
Normalmente o cantor de rádio não se preocupa com a sua aparência física diante do microfone e, como resultado, quase sempre, as fotografias feitas durante as apresentações artísticas servem apenas para espantar crianças.

Aconteça entretanto que o bom cantor deve ter boa voz e sobretudo muito de sensibilidade para conseguir boa interpretação. Estão nesse caso os intérpretes mais destacados de nosso país e, entre eles podemos citar Sílvio Caldas, Dircinha Batista, Francisco Alves, Emilinha Borba e muitas outras verdadeiras expressões de nossa arte popular.

Ninguém poderá negar que Dircinha Batista seja uma das mais belas figuras de nosso rádio e, apesar disso, temos um sem número de flagrantes onde a estrela da G-3 faz uma cara capaz de assustar o próprio Saci. Francisco Alves é outro que canta bem, mas, volta e meia, faz uma careta digna de figurar no "carnet" de cacôtes do Max Nunes.

Quando atuava na Tupi, Estelinha Egg era uma verdadeira boneca de olhos verdes e cabelos dourados pois temos uma fotografia da cantora paranaense numa audição de gala da sua estação em que ela faz uma cara de meter medo! Enquanto isso, outros artistas, prevenidos talvez sempre contra as máquinas e os fotografos cuidam o mais que podem das expressões fisionômicas.

Não acredito que alguém possa ter vislumbrado uma fotografia de Sílvio Caldas, ou de Pedro Vargas cantando e que eles, nessa fotografia, estejam tão



Este aqui em cima é Jorge Goulart, escancarando sua boca (que por sinal não é nada pequena...) para que possa sair perfeito um dó suspenso de uma canção aguda. Aí, meu Deus, quando a televisão chegar...



Na página ao lado temos dois exemplos femininos. Em cima vê-se Edelzia dos Santos, (que não é cantora mas serve de boa ilustração...) rádio-atriz da Tupi, num momento altamente dramático. Em baixo a cantora Olga Prager Coelho, que ao natural é um belo tipo de mulher, contraste berante do instantâneo radiofônico...



Este cá de baixo, sabem quem é? Nada mais nada menos que o Déo, o simpático exclusivo das associadas. Vê-se bem a força que ele faz, apertando os lábios com jeito para que possa sair um gemido perfeito...

feios ou mais do que realmente sejam... Isso é apenas o resultado de um cuidado sempre constante com as possibilidades de uma careta ou de um trejeito que possa redundar em propaganda contrária para o cantor.

É verdade que muitos se esmeram na interpretação e se esquecem de que, para um artista, não basta apenas a beleza da voz, a segurança da apresentação ou a sensibilidade elevada do

artista. Para tudo isso é mais do que necessário aquilo que os estrangeiros chamam de "mise-en-scène" e que nós poderemos traduzir como "jeitão": Um artista desajeitado pode conseguir êxito, mas encontrará maiores dificuldades do que aquele que, muito embora sem possuir grandes dotes de interpretação ou vocais, tem um grande cabedal de boa aparência cabedal que é o responsável pelo seu progresso no

mundo da arte e no domínio das estrêlas e astros do "broadcasting".

Estão nesse caso muitos dos nossos valores destacados, pois que, com raras exceções os cantores de rádio, graças ao seu "aplomb" passam dos microfones para as "boites" e destas para o cinema. É verdade que muita gente afirma ser por isso que existe tanta gente feia e sem jeito sendo filmada.

Você gosta de ouvir

rádio em ondas curtas?

As Nações Unidas transmitem diariamente, exceto sábados e domingos, dois noticiários em português. Estes noticiários são apresentados das 21,15 às 21,30 horas, nas frequências de 9.670, 15.210 e 17.830 quilociclos, e são retransmitidos pela Rádio Nacional e pela Difusora São Paulo.

O programa da Voz dos Estados Unidos da América pode ser escutado diariamente na Rádio Mauá, ou ainda, nas frequências de 9.670, 11.790, 15.210 e 17.830 quilociclos, no horário habitual de 22,30 às 23 horas. Aos sábados, é apresentado o tradicional "Hit Parade", uma seleção das melhores músicas da semana, nos Estados Unidos. O Guia de Programas deve ser pedido à Embaixada Americana, à Avenida Presidente Wilson, Rio de Janeiro.

Dois bons programas diários são oferecidos aos brasileiros pelo Serviço Radiofônico Internacional, de Buenos Aires. O primeiro é levado ao ar das 13 às 16 horas e o segundo, das 23,30 à 1,30 horas da manhã. A frequência de transmissão é 11.880 kcs., junto da BBC nos 25 metros. A primeira irradiação pode ser escutada regularmente no sul do país, e a segunda, ótimamente em todo o território nacional.

Das segundas às sextas-feiras, a Rádio Nacional do Rio transmite um programa exclusivamente dedicado aos seus ouvintes do interior. Esta irradiação é feita das 13,35 às 16,30 horas, pela onda de PRL-9, que opera em 6.147 kcs., faixa de 49 metros.

Entre 16,30 e 17 horas, são apresentados dois programas em língua espanhola, e nos 15 minutos seguintes, a PRL-9 retransmite o noticiário da estação de ondas médias, PRE-8.

Se o leitor deseja receber um exemplar da revista Canadá de

texto de FLAVIO SERRANO

Oceano a Oceano, assim como o boletim mensal da Rádio Canadá, escreva para essa emissora, cujo endereço é Caixa Postal 7.000 Montreal, Canadá. Ouça depois numa segunda ou quinta-feira, a resposta de sua carta no programa Caixa Postal, irradiado durante a transmissão da estação canadense para o Brasil, nas seguintes frequências: 9.630 e 11.760 quilociclos. Horário: — 22,30 às 22,55 horas.

Dos programas da BBC para a Semana Santa destacaram-se: Quinta-feira, dia 6 de abril, às 20,30 horas, "Pilatos e Cristo", uma peça de Gabriel Miró; sexta-feira, dia 7, às 21,15 horas, trechos de "A Paixão de São Mateus", de Bach. Este programa foi apresentado em duas partes, sendo a primeira àquela hora, e a segunda às 21,45 horas, depois da repetição do rádio-teatro da quinta-feira (ver acima). No sábado houve repetição da peça "A Roupas Nova do Imperador", já apresentada pela BBC de outra feita. As frequências de transmissão foram as seguintes: 11.860 kcs., durante toda a irradiação; 15.070 kcs., das 20 às 21,45 horas; 9.600 kcs., das 21,45 às 23,30 (respectivamente, 25, 19 e 31 metros).

Dentro de breves dias, a Rádio Record, de São Paulo, estará transmitindo em ondas curtas, na faixa de 31 metros, onde já estão sendo feitas transmissões experimentais.

O programa "A História da Opera", que a Rádio Canadá leva ao ar todas as sextas-feiras, a partir das 22,15 horas, apresenta um resumo e alguns trechos das operas mais conhecidas, sob a forma de discussão entre dois amigos, Fernando e Eugênio, um dos quais não gosta de opera. É um programa que traduz bem a finalidade do rádio cultural, pois distrai, educando.

CONSELHOS DE HIGIENE

Quem sofre de asma, bronquite e coqueluche?

Há 50 anos, vem o REMÉDIO REYNGATE dando alívio aos portadores de afecções bronquiais. Fórmula de um notável cientista inglês, exclusivamente feita de vegetais resinosos, balsâmicos e sedativos, são essas gotas o maravilhoso preparado que alivia e proporciona um bem estar instantâneo aos flagelados asmáticos, ou aqueles que são portadores de bronquites crônicas ou re-

centes: coqueluche, ansias, asfixias, chiados e dores no peito.

Qualquer que seja a origem de sua tosse, seca ou catarral, o REMÉDIO REYNGATE realiza um tratamento com apenas um vidro de uso. REMÉDIO REYNGATE é a salvação dos asmáticos. Nas farmácias e drogarias locais. Dist. Ataujo Freitas & Cia. — Rio

Rádio-Teatro

Por GARCIA JUNIOR

"SUA VIDA EM SUAS MÃOS" (Bejo, seu filho!). — Programa irradiado pela Rádio Nacional todas as sextas-feiras, das onze às onze e trinta horas. Produção de Mario Brasini. (Patrocínio do Serviço Nacional de Educação Sanitária). (Audição de 31 de março de 1950)

★

"Bejo, seu filho!", de Mário Brasini, é uma obra impar no Rádio-Teatro nacional. Desde há muito vinhamos acompanhando "Sua vida em suas mãos", mas nunca tivemos ocasião de ouvir obra de tal qualidade. Mário Brasini atingiu o ápice de suas criações literárias: Sem ser um léxico ou um filólogo de estirpe, tem notável senso no manejo da pena, e em "Bejo, seu filho!", teve ocasião de demonstrar cabalmente esta sua qualidade.

O enredo desta obra conta-nos a história de três fugitivos de um campo de concentração nazista, Bejo, sua amante Nana e um delator, Pietro. Nana está grávida, quando são alcançados pela Gestapo, embora já tendo tido contato com as tropas aliadas, Nana dá à luz, no momento exato em que são fuzilados. Tudo isto é desenvolvido com extraordinária perícia pelo produtor, e magistralmente interpretado pelo notável elenco da Nacional. Devemos destacar, mais por questão de simpatia, o trabalho de Nélio Pinheiro (Bejo).

A sonoplastia e a sonotécnica impecáveis. Um trabalho que merece grau dez. (A cena do Rádio está soberba). No terreno gramatical, a peça resiste, e está perfeita. Como já dissemos, Mário Brasini sem ser um luminar, escreve muitíssimo bem.

Os intervalos, ótimos. Aurélio está em grande forma e a maneira pela qual leu "conselho" foi soberba.

Finalizando, "Bejo, seu filho!" foi um grande espetáculo. Auguramos a Mário Brasini e à Rádio Nacional que continuem assim nesta classe de programas, que fazem do Rádio, mais que um simples passa-tempo, um grande veículo de educação moral e espiritual para o povo brasileiro.

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
REVISTA DO RÁDIO
a melhor e a maior!

São Jorge Glorioso

Novela religiosa de ANSELMO DOMINGOS

(Cont. do número anterior)

Valéria — Um instante, apenas! Foi uma indelicadeza de Jorge!

Sáfira — Ele continuou apressado, quase correndo. Chegou a esbarrar num ministro do imperador que vinha entrando.

Valéria — Por maior que fôsse a sua pressa, deveria ter-me esperado. Quando menos eu sou a filha do imperador.

Sáfira — (humilde) Mas o facto é que ele não esperou...

Valéria — (mal humorada) Basta, basta! (afastando-se) Pensei que os tribunos de meu pai soubessem ser mais gentis!

CONTROLE — ARPEJO SUAVE

ESTÚDIO — HOMENS MURMURANDO

ESTÚDIO — PANCADAS NA PORTA

Cláudio — Quem será? (tom) Vai tu, José, abrir a porta.

ESTÚDIO — PORTA QUE SE ABRE

Jorge — (entrando, apressado) Olá, amigos...

ESTÚDIO — EXCLAMAÇÕES DE SATISFAÇÃO

Jorge — Eis-me aqui, finalmente livre, amigos! Mas o facto é que comprei a minha liberdade por uma mentira. E' verdade, amigos, a mentira é, às vezes, uma necessidade. Tive de mentir ao imperador dizendo-lhe que não sou cristão que nunca o fui, que jamais o serei. Era a única maneira de comprar-lhe a liberdade.

Cláudio — Fizeste bem, Jorge. Sem ti, estaríamos desanimados.

Jorge — Mais tarde eu direi na face de Diocleciano toda a verdade. Era cedo, porém, porque nada fiz ainda para merecer o sossego da morte.

Cláudio — Conta-nos como foi. Que te perguntou êle? Como lhe respondeste?

Jorge — Isso são coisas para depois, Cláudio. Eu vos contarei tudo como se passou. O que importa agora é corrermos a avisar Cáio, o chefe.

Cláudio — Cáio, o Papa?

Jorge — Diocleciano já o condenou a morte.

ESTÚDIO — ESPANTO DE TODOS

Cláudio — Mas êle é sobrinho do imperador!

Jorge — Por isso Diocleciano não fez uma condenação pública. Encarregou homens de sua confiança para aprisioná-lo e matá-lo longe daqui.

Cláudio — Como é possível que um homem faça isso com um seu parente?!

Jorge — Diocleciano é capaz de tudo. Até de revelar os seus mais altos segredos, como neste caso. Contou-me o seu plano e chegou a pedir-me auxílio para o mesmo.

Cláudio — E tu aceitaste?

Jorge — Achei que fazia bem. Sou um dos homens encarregados de dar fim à vida de seu sobrinho.

Cláudio — E agora correrás a avisá-lo. E' um grande plano.

Jorge — Não há, pois, tempo a perder. E quanto a vocês, tratem de acautelarem-se. As medidas contra nós são as mais rigorosas.

Cláudio — Mas, como vais tu avisar ao chefe se não o conheces pessoalmente?

Jorge — E' verdade. Mas isso é o de menos. Adeus. Encontrar-nos-emos depois.

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL.

ESTÚDIO — EFEITO DE GENTE

Jorge — (consigo, reparando) Os editais do imperador amedrontando os cristãos... (tom) Jairo, o mercador de pedras... (tom) Jairo (afastando-se e voltando) Há quanto tempo, Jairo!

Jairo — E' verdade, Jorge! Mas vejo que estás com saúde.

Jorge — E também tu. Mas dize-me: por acaso sabes onde está hospedado o novo Papa?

Jairo — (com medo) Cáio? Falemos baixo. Olhe os editais do imperador...

Jorge — Diocleciano não sabe o que faz. Mas vamos ao que interessa: sabes onde está o Papa, nosso chefe?

Jairo — Sei. E' uma casa alta, ao lado do pavilhão dos banhos, com um jardim florido à frente.

Jorge — Pois vou lá. Adeus Jairo.

CONTROLE — ACORDES GRAVES E BREVES.

Jorge — (afastado, com eco) De casa! Gente de casa!

Mulher — (aproximando-se) Que deseja, senhor? (tom) Ahn, um tribuno...

Jorge — Por acaso, mulher, mora aqui um sobrinho do imperador, de nome Caio?

Mulher — Exatamente. Tenha a bondade de entrar.

CONTROLE — ARPEJO BEM RAPIDO.

Jorge — E' Caio, o sobrinho do imperador?

Homem — Sim. A quem falo?

Jorge — Sou Jorge e venho preveni-lo de coisa muito grave.

Homem — De que se trata?

Jorge — O imperador acabou de condenar-vos à morte, senhor. Já designou alguns homens para...

Felix — (gargalhando, aproximando-se) Prendam-no! Caiste Jorge! Caiste na armadilha!

Jorge — (entre dente) Felix Fabiano... O prefeito.

ESTÚDIO — HOMENS APROXIMANDO-SE

FIM DO OITAVO CAPITULO

★

Nono Capítulo

Felix — E's incauto de mais, Jorge. E' somos forçados, agora, a recolher-te à prisão do palácio.

Jorge — O imperador sabe disso?

Felix — E' por ordem dêle que estamos agindo.

Jorge — Alguém o insinuou. E fôste tu, certamente, Felix Fabiano.

Felix — Tenhor o dever de zelar pelos assuntos que interessam ao nosso imperador. Suspeitamos de tua atitude e arquitetamos êste plano. (fingindo) Francamente, eu não pensava que fôsses capaz de trair o imperador...

Jorge — Basta, Felix Fabiano. Faze o que tens a fazer.

Felix — A ordem é recolher-te à prisão.

Jorge — Preciso avistar-me antes com o imperador.

Felix — (rindo) Ainda? Te-
(Continúa na página seguinte)

(Continuação da pág. anterior)
rás coragem de falar-lhe novamente?

Jorge — Não admito mais ironias. E exijo o devido respeito. Sou um tribuno da guarda imperial.

Felix — Fôste, não o nego. Não sei se o serás daqui para a frente.

Jorge — Vamos. Vamos de vez.

CONTROLE — ARPEJO SUA-VE.

Alexandra — (chegando nervosa) Diocleciano, está transpirando uma coisa muito grave... Diz-se que nosso sobrinho, Caio, foi condenado por ti à morte!

Diocleciano — Quem inventou isso?

Alexandra — Não sei. Certamente alguém interessado em indispor-te com o povo e com os teus amigos.

Diocleciano — E seria isso motivo para uma indisposição? Caio, não esqueçamos, é um perturbador da ordem.

Alexandra — (abismada) Diocleciano!

Diocleciano — Se não lhe bastasse ser cristão, ainda se arvorou em chefe deles! Não seria razão forte para condená-lo?!

Alexandra — Mas tu não serias capaz de tal...

Diocleciano — Não vejo porque. Afinal um imperador deve zelar pela sua própria integridade física.

Alexandra — Mas os cristãos não te oferecem qualquer perigo...

Diocleciano — Não... Somente ambicionam o poder.

Alexandra — E' mentira, Diocleciano! Quem te disse isso teve interesse em...

Diocleciano — (cortando) Alexandra! Não sei quantas vezes já te pedi que não intervenhas nos negócios que só a mim dizem respeito.

Alexandra — Desta vez, porém, está em jôgo a vida de um nosso parente... E' preciso que desmintas o que se propala.

Diocleciano — Como irei desmentir aquilo que ordenei?

Alexandra — (espanto) Ah! mandaste então?!

Diocleciano — Sim, mandei. E estou bem ciente do que fiz.

Alexandra — Mas Diocleciano... Pensa bem no que fizeste!

Diocleciano — As minhas medidas são maduramente pensadas.

Alexandra — Condenaste teu sobrinho!

Diocleciano — Com justas razões!

Alexandra — Será difícil fazer com que todos acreditem nisso.

Diocleciano — Não devo satisfações dos meus atos a ninguém. E se a noticia correu boca com tanta facilidade é porque alguém quebrou o sigilo que eu recomendei.

Alexandra — Bastará o se-

grêdo da condenação para levantar as suspeitas...

Diocleciano — Suspeitas de que?

Alexandra — De que agiste mais por espírito de vingança.

Diocleciano — (censura) Alexandra!

Alexandra — E' a verdade, Diocleciano. Vingaste de um parente, apenas porque êle recebe um título. E afinal de contas um título que em nada podera prejudicar-te.

Diocleciano — Sôbretudo o meu sobrinho é um criminoso, como criminosos são todos aquêles que enveredam por essa maldita seita que os emigrantes da Palestina trouxeram!

Alexandra — Um dia saberás o que significa realmente ser cristão.

Diocleciano — Proibo-te que tornes a repetir essa palavra! (bem alterado) E basta, de uma vez por tôdas! Arrazarei com essa raça maldita, ou eu não me chamarei Diocleciano! (pausa, tom) Que desejas?

Homem — (um pouco afastado) Está aí fora o prefeito Félix Fabiano com: um prisioneiro...

Diocleciano — Prisioneiro?

Homem — O tribuno Jorge.

Diocleciano — Outra vez? Mas se já lhe dei liberdade!

Homem — Trata-se de um novo caso, senhor. O prefeito pede para entrar.

Diocleciano — Que entrem então. (pausa) Podes sair, Alexandra.

Alexandra — Gostaria de ficar...

Diocleciano — São assuntos que não te dizem respeito.

Alexandra — Gostaria de conhecer êsse tribuno.

Diocleciano — Retira-te, já disse.

CONTROLE — Transição Musical

ESTUDIO — (Ambiente de Homens Bebendo Em Alegria)

Félix — (alcoolidado, irônico, rindo)... aliás, diga-se de passagem, a idéia foi minha! Eu tinha certeza de que Jorge sairia correndo para avisar o tal homem, o tal Papa. Foi dito e feito. Quando êle chegou na casa

do homem nós já estávamos lá... Eu queria que vocês vissem a cara do tribuno quando eu lhe apareci com os soldados... Aliás, faça-se justiça também ao homem que desempenhou o papel do Papa... Fê-lo com tôda a sinceridade... Parecia mesmo um Papa... (ri)

ESTUDIO — (Os outros riem com êle. Estancam o riso de repente. Faz-se uma pausa. Foi Jorge quem entrou)

Jorge — (sereno) Peço a todos que se retirem...

ESTUDIO — Movimento dos homens para sair

Jorge — Todos menos um: Félix Fabiano. Você deve ficar.

Félix — (gaguejando) Mas... mas... Você não estava preso?

Jorge — Retirem-se todos. Não devem vacilar, pois quem lhes fala é um tribuno da guarda do imperador. Saíam.

Félix — Fu... fugiu certamente... O imperador o deixou preso!

Jorge — Acalme-se Félix Fabiano. Conversaremos depois, os dois a sós.

ESTUDIO — Homens afastando-se

Félix — (medroso) Lembre-se de que... eu sou o prefeito e como tal devo ser respeitado.

Jorge — Neste momento defrontar-se-ão dois homens

Félix — Sim, sim... Um tribuno e...

Jorge — Não... Um cristão...

Félix — (abismado) Cristão?! Confessa-o?!

Jorge — Sim. Um cristão e um traidor!

Félix — Sirvo ao meu imperador! Tenho obrigação disso!

Jorge — Nada vale um servo sem caráter! Hoje vende um amigo, amanhã venderá o seu próprio amo!

Félix — Eu, no entanto...

Jorge — (cortando) Guarde as tuas desculpas para mais tarde, Félix Fabiano. Tudo quanto eu queria dizer-te resume-se em poucas palavras: fui, sou e serei cristão, firme e disposto a enfrentar os inimigos, sejam êles valorosos como alguns que conheço, sejam covardes como você.

(Continúa no próximo número)

ORAÇÃO DE SÃO JORGE

São Jorge glorioso, em nome de Deus, em nome de Jesus, em nome de Maria de Nazaré, em nome da falange do Espírito Santo, estende-me o teu escudo e as tuas poderosas armas, defendendo-me com a tua fôrça e com a tua grandeza, do poder dos meus inimigos carnis e espirituais e de tôdas as más influências, e que assim seja com o poder de Deus e de Jesus e da falange do Divino Espírito Santo, Amen!

MÚSICA AMERICANA

SIDNEY LOGHARDEY

De uns tempos para cá, têm se fundado no Rio de Janeiro vários "Fan Clubs", que se agrupam numa Associação, o que sem dúvida constitui iniciativa louvável, por não ser só do interesse de uma determinada classe social, mas beneficiando também às pessoas de qualquer idade.

A finalidade destes clubes visa o desenvolvimento e propagação da música norte-americana no nosso país, como também dos nomes dos respectivos patronos por meio de reuniões dançantes na qual é de preferência tocada a música cantada pelos mesmos.

Em geral as atividades desses "Fan Clubs" visam as mesmas finalidades que são as seguintes:

1.º — Cada sócio tem o direito de possuir um cartão de identificação que lhe será fornecido pelo filiado nos Estados Unidos.

2.º — Mensalmente é oferecido um chá dançante ou um pequeno "show".

3.º — Oferta graciosa de fotografias dos patronos, quando em tamanho pequeno, sendo que tamanhos maiores serão vendidas com desconto variado entre trinta a cinquenta por cento.

4.º — Aos sócios assiste o direito de pedir as letras das músicas, como também os nomes dos filmes em que cantam os patronos ou qualquer outra informação correlata.

Eis a lista dos "Fan Clubs", filiados e os respectivos endereços:

"Sinatra-Farney Fan Club" — Rua Moura Brillo, 76 (Tijuca) — Telefone: 28-8895.

"Stan Kenton-Glenn Miller Fan Club" — Rua Belford Roxo, 372 (Copacabana) — Tel.: 37-3803.

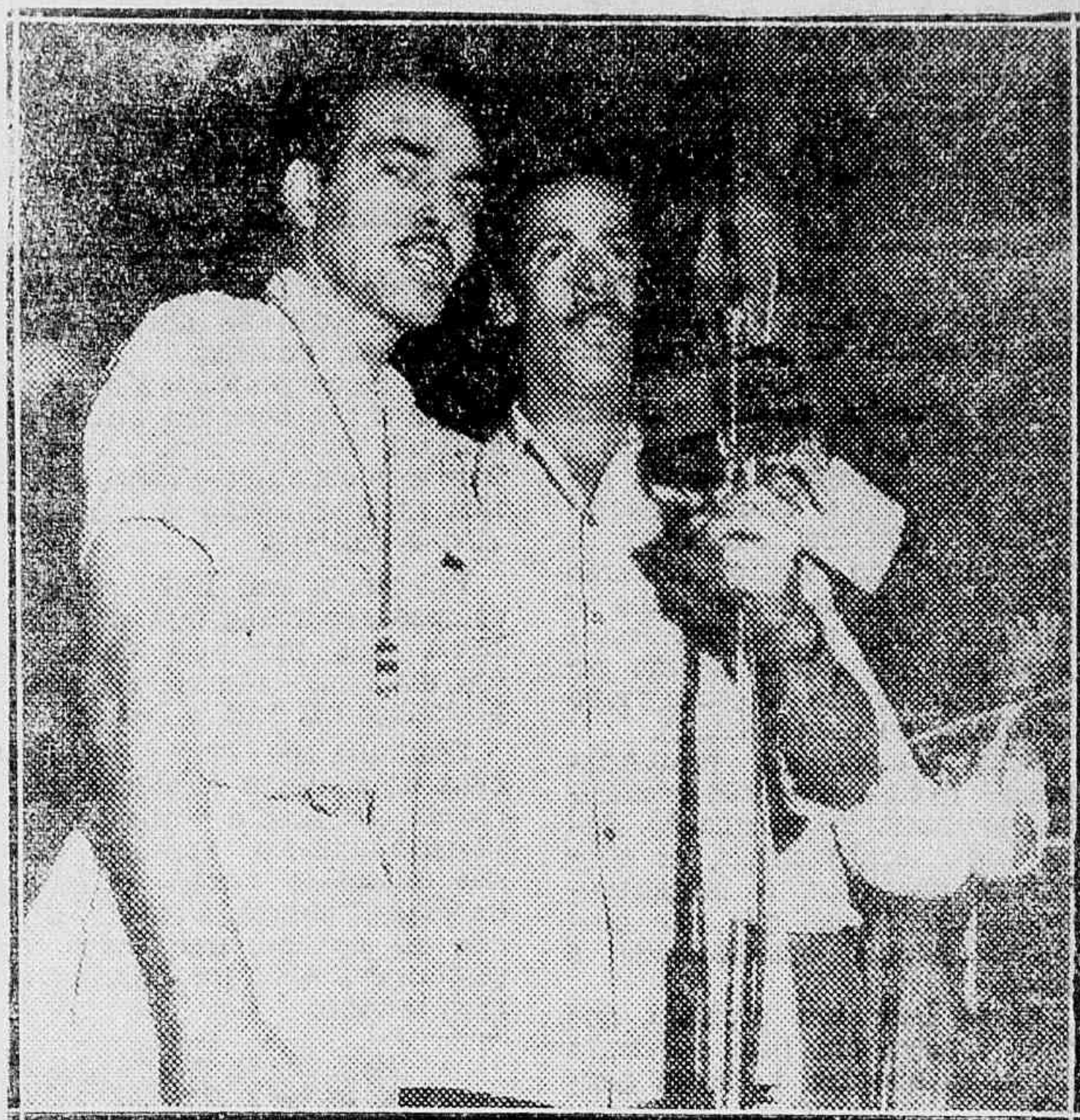
"Dick Farney-Wood Herman Fan Club" — Rua Conselheiro Ferraz, 13 (Lins Vasconcelos).

"Perry Como-Haroldo Elias Fan Club" — Rua Piaíba, 6 (Braz de Pina) — Sede provisória.

52-2913

É o novo telefone da
REVISTA DO RÁDIO

A melhor ornamentação do lar resume-se na conservação dos móveis e isso se obtém com óleo de peroba.



A BOMBA MUSICAL DE 1950

PAULO GRACINDO E JORGE VEIGA GRAVARAM O SAMBA "FIZERAM MOAMBA" DE AMADO ALVES

Indiscutivelmente esta é uma notícia espetacular pelo seu ineditismo. Paulo Gracindo, o consagrado rádio-ator e Jorge Veiga o cantor impar no seu gênero, formaram uma dupla e gravaram o interessante samba, "Fizeram moamba", com agrado absoluto. Logo que tivemos ciência do extraordinário acontecimento rumamos até à Sequência G-3 onde surpreendemos os queridos artistas quando apresentavam o sensacional número. Foi um delírio. O auditório quase veio abaixo, tantos foram os aplausos. Imediatamente procuramos ouvir a palavra dos componentes da nova e já famosa dupla. Falamos primeiro com o Gracindo que humoradíssimo nos disse:

— Esta música tem que pegar nem que seja... na parede! Não vou fazer força infrutiferamente... sabem lá a ginástica que faço para soltar o agudo daquela parte do samba que diz "agora eu sou feliz"? É de amargar, velho. Vou acabar no mínimo, sofrendo de aneurisma. Por isso faço um apêlo às minhas queridas fans — Compre o disco... Recompensem o meu esforço.

Em seguida falamos com Jorge Veiga, o velho "caricaturista do samba".

— Como vocês ouviram o samba tem tudo para agradar. Boa melodia ótima letra. Além desses requisitos, tem mais o handicap de apresentar o Paulo Gracindo como cantor, que constitui sem dúvida nenhuma um fator de sucesso. Tem mais uma novidade. Do outro lado do disco, eu gravei o samba Copacabana em ritmo acelerado. Como vêm é um disco revolucionário. "Um verdadeiro disco voador".

— E como nasceu a idéia da formação da dupla?

— O Amado Alves compôs o samba especialmente para mim. Eu recusei a gravá-lo, pois conheço a maldade humana, e os despeitados poderiam dizer que a música fôra feita de "encomenda". Propuz ao Amado u'a modificação, êle por sua vez não aceitou: ou eu gravaria como compuzera ou nada feito. Em vista disso convidei o Gracindo, formamos a dupla e o sucesso foi uma coisa louca.

Despedimos-nos dos festejados artistas e saímos cantarolando: "Fizeram moamba, fizeram magia, tanta bruxaria para me matar..."

COMPOSITORES POPULARES

ZEQUINHA DE ABREU

Por SEBASTIÃO BRAGA

É talvez Zequinha de Abreu a maior figura da música popular brasileira de todos os tempos.

Dos grandes vultos da arte nacional que foram Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth, Sinhô, Noel Rosa, Paulino Sacramento, Américo Jacomino, o "canhoto" do violão, Eduardo Souto — o nome de Zequinha se salienta como o do mais festejado pelo povo, pelo agrado geral, pelo acento tipicamente brasileiro de suas criações.

Suas composições, profundamente ligadas à índole brasileira, garantem tal afirmação. Suas valsas sentimentais, os chorinhos deliciosos e brejeiríssimos, são páginas que não perderão jamais oportunidade e voga.

Disse bem um cronista que "sua música era bem o retrato da alma simples de nossa gente".

Um dos característicos da personalidade do saudoso artista, era a sua grande fecundidade. Produzia diariamente, deixando dezenas de composições, muitas das quais continuam inéditas.

Se bem que Zequinha se exercitasse nos diversos gêneros da música brasileira, sua individualidade se exaltou na imortalidade, compondo, entre outras, valsas sentimentais, como: — "Aurora", "Branca", "Ressurreição", "Tarde de Lindóia", "Primavera de beijos", "Morrer sem ter amado", "Alma em delírio", "Longe dos olhos", "Só pelo amor vale a vida", "A dor de amar", "Rosa desfolhada" e "Último beijo".

Quem não voltará os olhos ao passado, ao ouvir uma dessas belíssimas melodias criadas por Zequinha de Abreu? Recordando momentos felizes, momentos românticos e também dias tristes e amargos...?

Não obstante a exuberante sentimentalidade do compositor, ele se destacou como um dos mais perfeitos autores de choros, escrevendo esse imortal "Tico-tico no fubá", hoje conhecido em todo o mundo; "Os pintinhos no terreiro", "Sururú na Cidade", "Não me toques", "Levanta poeira" e muitos outros.

Zequinha (José Gomes de Abreu) nasceu em Santa Rita do Passa Quatro, Estado de S. Paulo, no dia 19 de setembro de 1880. Iniciou-se cedo na arte musical organizando uma pequena orquestra, da qual, além de regente, era o pianista. Há

cêrca de 25 anos foi convidado a fazer parte da antiga Rádio Educadora Paulista.

Sua única preocupação na vida foi a sua arte, em que se sacrificou muitas vezes, sacrifício êsse que em muitos casos significa enriquecimento de empresários e editores.

Falecendo em 1935, estava compensado felizmente das suas lutas, pois por essa época já era um nome admirado, querido e glorioso em todo o Brasil.

Zequinha de Abreu era homem de contínua atividade dentro de sua arte e profissão. Lecionava música, animava com sua orquestra saraus elegantes da capital paulista, além de exercer, na ocasião, um cargo de responsabilidade na editôra de suas músicas.

VELHOS

Moços — Velhos

Combalidos de ambos os sexos

Gotas

MENDELINAS

"A FONTE DA JUVENTUDE

corrigem prontamente os distúrbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — Gotas MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, Moços e Moças, abatidos, esgotados e enfraquecidos, pela neurastenia, cacoetes e FRAQUEZA INFIMA em sua multiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando nas farmácias e drogarias do local, envie Cr\$ 25,00 para o Endereço Telegráfico Mendelinas — Rio, que remetemos.



PROPAGANDA ORIGINAL



Inegavelmente o Dragão dos Tecidos tem se salientado no rádio e na imprensa pela originalidade de seus métodos de propaganda. Agora mesmo, num rasgo de absurdo despreendimento (!), vem de contratar o locutor da Globo, Luiz de Carvalho, para vender fazendas em seus balcões, às quartas-feiras, à tarde, pelo preço que o freguês quiser... O flagrante acima, mostra a irradiação dessa propaganda originalíssima pela Rádio Globo.



OS QUE SABEM GOZAR A VIDA...

MARIA DO CARMO CASOU - SE PELA SEGUNDA VEZ

As balzaqueanas estão com tudo... - O rádio ainda fascina...

(Texto nas páginas seguintes)

escreveu: **ROBERTO VIEIRA**

Dentre os grandes artistas do rádio-teatro brasileiro, Maria do Carmo é figura que muito sobressai; pois todos os ouvintes da Rádio Tupi ouvem-na dezenas de vezes por dia, visto que interpreta diariamente, muitos papéis, e estes são os mais variados possíveis, principalmente na "Sequência G-3", onde atua em "Mariquinha e Maricota", "Mestre Cuca", "Fila do Banheiro", "Cordão dos Chaleiras" etc. etc..

Maria do Carmo Santos nasceu num dia 29 de junho, e apesar de ter tido uma infância e juventude cheia de ventura, pois seus pais eram ricos, desde criança pensava em ser artista, tendo até mesmo sonhos, em que se via representando, cantando, dançando; porém não era possível, por que seus pais não consentiam nem em sonho que ela fôsse ser artista. Mas como ninguém torce o Destino, o tempo foi passando e ela completou 15 anos, deixando então o colégio em que estudava para casar-se, passando então a ser "dona de casa". Porém o ideal artístico de Maria do Carmo cada vez se avivava mais, e foi então que, surgiu um desentendimento em sua vida conjugal havendo a separação do casal. Assim foi-lhe possível entrar para o rádio. Inscreveu-se no "Teatro de Amadores" da antiga Rádio Educadora, dirigido por Atila Nunes. Na primeira vez, sem ter enfrentado o microfone, tirou a nota máxima e foi logo contratada para atuar naquela emissora, (hoje Tamoio) sendo que viram em Maria, aptidões para o gênero caricato. Quando a Educadora trocou de donos, ela não deixou aquela emissora, e tempos após passou para a Rádio Tupi, onde se encontra até hoje atuando com raro brilhantismo. Em conversa com a simpática radiatriz, tivemos ocasião de perguntar-lhe qual a sua maior emoção no rádio.

— A minha maior emoção deu-se há 10 anos, quando entrei para o rádio-teatro de amadores, e com apenas 8 dias de atuações deram-me o papel de "velha" e "moça" na mesma peça.

✱

Maria do Carmo serve de exemplo vivo para as moças que desejam iniciar-se em rádio-teatro. Ela veio de um programa de amadores, na antiga Rádio Educadora, sem nunca ter antes enfrentado um microfone. Saiu-se bem na estréia e com estudo e perseverança foi galgando os degraus do "estrelato". Hoje quem não conhece seu nome?

✱

— Em 10 anos de rádio, quanto calcula já ter ganho?

— Não posso afirmar com precisão, mas penso que ganhei até agora aproximadamente, trezentos e sessenta mil cruzeiros.

— E está satisfeita?

— Monetariamente, pretendo melhorar, pois as coisas estão muito caras e é necessário muita "gaita" para se viver no Rio de Janeiro.

Neste momento fomos interrompidos por Matinhos que veio chamá-la para irem atuar em "Mestre Cuca", e após alguns minutos de espera, ela voltou sorridente, pronta para responder à próxima pergunta.

— Qual o seu maior sucesso?

— Meu maior sucesso é "Mariquinha e Maricota" porém existem outras cenas que também tiveram muito boa projeção.

— E que planos tem para o futuro?

— Os planos que tenho é melhorar, cada vez mais, comprar um "big" apartamento, um automóvel se possível, e viver alegre e contente ao lado do meu "amor".

— Já que você falou em amor, que acha dele?

— Agora posso dizer que o amor é uma coisa maravilhosa, pois atualmente estou amando de verdade!

Diante dessa resposta, sem perda de um segundo, perguntamos: Está amando?! A quem?

Maria do Carmo nos respondeu:

— Vocês estão ficando muito indiscretos...

E após insistirmos para saber maior detalhes, ela assim nos falou:

— Posso dizer somente que ele não é de rádio, é comerciante, tem 36 anos, e suas iniciais são N. R.

E desse momento em diante Maria ficou muda sem dizer nem mais uma palavra a respeito do assunto.

Depois disso nossa reportagem conseguiu apurar que a rádio-atriz Maria do Carmo uniu-se conjugalmente ao seu novo amor do qual falou com tanto entusiasmo. Em outras palavras, casou-se pela segunda vez.

✱

Maria do Carmo é sem nenhum favor uma das primeiras radioatrizes do rádio brasileiro, com a grande vantagem de interpretar igualmente bem, papéis cômicos e papéis dramáticos. Quem já a ouviu num empolgante papel de preta velha? E quem não ri gostosamente com suas criações engraçadíssimas na Sequência G-3?

✱





MAGNO SALERNO

Uma das mais bem organizadas discotecas do rádio paulista, é a que possui a Rádio Cultura. E isso devido ao caprichoso zelo de Magno Salerno, a quem a emissora de José Nicolini confiou tão metucioso trabalho. É ele um dos laboriosos trabalhadores internos do rádio.



ROBERTO VARGAS

Possuidor de uma voz personalíssima, Roberto Vargas vem se destacando ultimamente como um dos melhores interpretes de canções e boleros. Exclusivo da Rádio Record, constitue ele um ponto alto das programações da popular emissora de Paulo de Carvalho.



RÁDIO DE

NA MESMA TECLA...

Vamos insistir na mesma tecla? Pois muito bem. Da vez passada, estivemos aqui comentando a volta aos tempos antigos. A volta aos tempos em que o rádio era controlado pelo famigerado Dip, na mais vergonhosa coação à liberdade de pensamento. Lamentamos que as autrodidades de São Paulo, desta São Paulo tão tradicionalmente democrática tivessem restabelecido a censura para os homens que labutam no rádio. Nesse rádio que existe para dizer a verdade, que vive para informar e construir, e cuja junção primordial, acima dos gerais interesses, é criticar, reparar e guiar aos que erroneamente se afastam da trilha dos problemas coletivos, anteriormente prometidos. Agora, com a volta subterrânea aos velhos tempos, o rádio já não poderá cumprir a sua nobre missão. Pelo menos em São Paulo, onde a classe radiofônica, repetimos, é desarticulada e dispersiva. Onde não existe uma entidade de classe para defender as suas questões mais prementes, onde virou Casa da Mãe Juana, em que todos querem mandar, e ninguém se entende. Fizemos um apêlo aos mentores do rádio bandeirante, conclamando-os à uma união mais firme e mais sadia. Hoje, voltamos novamente à carga. Sabemos perfeitamente que, nos dias atuais, quem como nós, iniciou uma campanha de classe para a defesa de direitos, é taxado de comunista. Não há de ser nada. Confiamos muito em Deus, e as invectivas não nos alcançarão. Companheiros do rádio paulista, precisamos nos unir! Precisamos nos juntar em torno de uma entidade que nos defenda! Se não temos sindicato, se ninguém quer tomar a si a incumbência de organizá-lo, então façamos uma coisa: entremos para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais! Nós, radialistas, somos equiparados por lei aos homens da imprensa. Muitos dos nossos trabalhadores, já se encontram com funções na imprensa escrita. E quero crer, que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, receberá de braços abertos a todos os homens da imprensa falada. A união faz a força! Unamo-nos em torno desse prestigioso órgão profissional, e aí então poderemos ficar convictos da defesa dos nossos interesses e aspirações. E quem sabe, poderemos ainda evitar a volta aos velhos tempos?

MANEZINHO ARAUJO

VOCÊ SABIA DISSO?

Izaurinha Garcia acaba de comprar um bellissimo apartamento que está sendo caprichosa e ricamente mobilhada.

Heitor de Andrade, um dos populares nomes do rádio-teatro das Associadas, é o distribuidor da publicidade de uma conhecida indústria de doces e massas de tomate, ganhando um bocado de cruzeiros com isso.

Vicente de Paula Neto, foi o vencedor de um concurso instituido por uma fábrica de balas e caramelos, para saber o nome mais popular do rádio paulista.

O popularissimo animador do rádio bandeirante, Blota Júnior agora Doutor Blota Júnior, anuncia pelos bastidores de sua emissora, que vai montar um escritório de advocacia.

Neyde Fraga, a cantora que vem se revelando um autêntico cartaz, atualmente, fez o coração mudar de prefixo.

O atual rádio-ator da Rádio Record, Garcia Neto, entrou para o rádio mamando, e agora só não dá de mamar porque é homem.

Amando Rosas, dinâmico produtor de nosso rádio, tem uma filhinha que é um encantamento.

Mário Sena, um dos mais destacados elementos das programações do prefixo B-9, entrará de férias dia 4 de Maio.

José Rubens, o doce de côco dos programas humorísticos da Record, é alto funcionário da Santos Jundiá.

S. PAULO

MUCAS E CONTRA MUCAS...

Borborinha a fonte de noviades do do rádio bandeirante. Nossa basteira peneirou o melhor minério, que sem câmbio negro, vai ao consumo dos nossos leitores. Finalmente foi nomeado um novo diretor artístico para a Rádio Bapessoa de Dárcio Ferreira, que de há muito merecia um pôsto desta categoria. A festa organizada em homenagem ao jubileu artístico de Oduvaldo Viana, no Cine Odeon, foi coroada de êxito, com a presença dos mais destacados nomes do rádio paulista. Nhô Totico, Manesinho Araújo, Mário Lago, Neyde Fraga, Héber Camargo, Aloísio Silva Araújo, Solon Sales, Augusto Machado de Campos e muitos outros. A senhora Helena Pinheiro, senhora do popular Chico Paca, há dias hospitalizada por motivo de um doloroso acidente de automóvel, vem pouco a pouco apresentando melhoras confortadoras. Mário Zan, famoso sanfoneiro paulista, encontra-se atualmente em Pôrto Alegre, realizando espetáculos e atuando na Rádio Gaucha, não voltando tão cedo ao microfone B-9. Para melhor

informar aos ouvintes esportivos da capital bandeirante, a Panamericana, sem dúvida nenhuma, a mais credenciada estação de esportes do país, mantém em Araxá, na concentração dos jogadores brasileiros requisitados para a Copa do Mundo, uma equipe especializada. Walter Júnior, popular locutor e animador da Record, já se encontra em atividades, de volta de suas férias. Sob a responsabilidade de Manesinho Araújo, a Record acaba de lançar uma programação diária, no horário das 12,30 às 13,30 hs. O mais votado deputado do Estado de São Paulo, Manoel de Nóbrega, ensaia mais uma vez voltar ao microfone, e todos se preparam para recebê-lo com as devidas honras. E por fim, a notícia que muito nos alegra particularmente, de que fomos distinguidos com uma carta do Joel, ex-parceiro do Gaúcho naquela famosa dupla tão saudosa, e que se encontra na Argentina conquistando sucessos com aquêle seu jeitão especial de carioca maneiroso.



O EXPRESSO DA ALEGRIA

Para os apreciadores dos programas de auditório, sem dúvida nenhuma, o "Expresso da Alegria", programa que a Rádio Bandeirantes vem apresentando sob a direção de Aluísio Silva Araujo, todos os dias, diretamente de seus auditórios, se constituiu num alegre e divertido passatempo. As movimentadas brincadeiras oferecidas durante o programa, para aqueles que comparecem à popular emissora, na viagem do "Expresso da Alegria", são motivos de alegres horas de diversão, onde o público toma parte direta, disputando prêmios e concorrendo a testes engraçadíssimos. Vários são, também, os quadros dedicados aos ouvintes de casa, inclusive a famosa "Cadeira de Barbeiro", de cuja apresentação é o flagrante abaixo vendo-se em atividade Anselmo de Oliveira, Aloísio Silva Araujo e Vicente de Paula Netto.





As músicas tipicamente nortistas têm alcançado, entre nós, grande aceitação. Em consequência seus intérpretes quase sempre conseguem grande popularidade. Nesse caso está o popular sanfoneiro Zé Gonzaga, que vem atuando com grande destaque e brilho ao microfone das associadas, e particularmente no programa "Rádio Sequência G-3".

Zé Gonzaga é irmão de Luiz

Gonzaga, o famoso sanfoneiro já conhecido de todos que há muito atua com invulgar galhardia numa das emissoras desta capital. José Januário, este é o seu verdadeiro nome, veio ao mundo no dia 15 de janeiro de 1929, na cidade de Rechú, em Pernambuco.

Zé teve uma infância cheia de trapalhadas e traquinagens; jogava bola, pião, soltava pipa, caçava passarinhos, brigava com

colegas, pintava o sete enfim. O tempo foi passando e com 10 anos Zézinho começou a tocar sua sanfona de 8 baixos, atuando nas festas, tocando alguns números para ganhar um cruzeiro. Destas pequenas festas ele foi adquirindo traquejo e com 17 anos veio para o Rio de Janeiro, cheio de sonhos e esperanças de ser um grande artista.

Mas a sanfona de 8 baixos não dava para ganhar a vida e Zé teve então que aprender a tocar num instrumento maior. Entretanto estoura a guerra e José Januário, como bom brasileiro que é, não poderia deixar de servir a Pátria. Entrou para a FEB onde serviu. Mas o destino não quis que ele fosse ao front. Após dar baixa passou por todos os programas de calouros do rádio carioca, tendo conseguido sempre os primeiros lugares. Porém Zé Gonzaga não alcançou o contrato tão desejado. Depois de muito

★
**ZÉ GONZAGA, IRMÃO DE
 LUIZ GONZAGA,**

Terá de mudar de nome...

BRIGARÃO OS DOIS IRMÃOS?

★



lutar foi levado a um programa por seu irmão Luiz Gonzaga, que o apresentou como Zé Gonzaga "a mesma sanfona e a mesma simpatia".

No início desta reportagem dissemos que Zé teria que trocar de nome, agora vamos explicar por que. No norte há o costume de batizar-se os filhos com o nome do Santo do dia em que este nasceu. Assim aconteceu com Luiz Gonzaga, que recebeu este nome por haver nascido no dia de São Luiz Gonzaga. Porém o mesmo não aconteceu com José, que recebeu o mesmo nome que seu pai ou seja José Januário. Agora Luiz Gonzaga acha que seu irmão deve utilizar-se de seu verdadeiro nome como uma homenagem a seu pai que também é um grande sanfoneiro no norte.

Agora os leitores que resolvam se deve ou não deve trocar de nome.

Voltando à vida do popular artista: após esta apresentação f

Vocês já conhecem Luiz Gonzaga. Acham este aqui parecido com ele? Pois é irmão. E toca sanfona também. E tem a mesma voz...

ele contratado pela Rádio Globo, para atuar em "Rapsódia Carioca" e em "Aquarela Sertaneja", sendo que depois de alguns meses de atuações naquela emissora transferiu-se para a Rádio Guanabara, onde passou um ano. A seguir passou a atuar na Rádio Tupi, onde se encontra contratado como exclusivo. Já começou a gravar na fábrica Odeon. Há pouco tempo, José veio da Argentina com a companhia de Colé e Celeste Aida, sendo que Lourdinha Ettencourt os acompanhou nessa excursão. Assim perguntamos a Zé Gonzaga o que se havia passado na Argentina, entre Lourdinha e Nelson.

— Nada posso dizer de positi-

vo apesar de ter quase certeza de que eles se casaram. Somente sei que Nelson chegou a Buenos Aires dez dias antes da despedida da companhia e foi morar no mesmo hotel com Lourdinha, e quando viermos, eles lá ficaram, sendo que o casamento deles já era comentado por toda a companhia.

— Que planos tem para o futuro?

— Se não for muita pretensão, penso em comprar um carro conversível, 4 portas. Se possível, Buick, último tipo, e um sítio "pequeno", que tenha umas 10 mil cabeças de gado, uns mil porcos, etc. etc.

— Quais os seus divertimentos prediletos?

— Gosto de futebol (sou vascaíno apaixonado), de pequenas bonitas, de cinema, ou qualquer outro divertimento, em que se passe horas agradáveis.

Com esta pergunta, demos por finalizada nossa entrevista

CORREIO DOS FANS

Gilda de Sousa (Rio) — Publicamos uma série de reportagens esclarecedora sobre o assunto de sua carta. Não leu?

★
Sônia B. Santos (Pelotas) — A entrevista solicitada será publicada brevemente.

★
Domingos Gomes Santos (Uberaba) — Aguarde a publicação das letras.

★
Oscar de Oliveira (Jacareizinho) — O "Anjo" é interpretado por Alvaro Aguiar.

★
Bithynia de Almeida (Nova Iguaçu) — A entrevista será feita. Aguarde.

★
Terezinha (Petrópolis) — Bob Nelson está excursionando.

★
Nelson e outros (Rio) — Seus pedidos foram atendidos.

★
Léa Delibero (Rio) — Para adquirir o "Album do Rádio" remeta a importância de 20 cruzeiros a esta redação acompanhada do seu nome e endereço completos.

★
Brotinho (Petrópolis) — Aguarde a publicação das letras.

★
Silma Alves de Souza (São João de Meriti) — As fotos serão publicadas brevemente.

★
Portuguesinha Linda (Rio) — O locutor a que se refere é Décio Luiz. Aguarde a entrevista.

★
Maruza de Almeida (Rio) — Nada sabemos sobre o noivado do locutor mencionado em sua carta. Para obter a sua fotografia, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Tupi.

★
Dayse Camargo (Jaboticabal) — Até o momento, Orlando Silva não assinou contrato com nenhuma emissora carioca.

★
Sebastião Ruas (Três Rios) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Vicente Celestino.

★
Vivaldino Oliveira (Ipiaú, Bahia) — Recebemos seu telegrama porém não temos seu endereço completo nem outra carta sua para podermos esclarecer o assunto. Pedimos que nos escreva, em detalhes, mandando-nos endereço completo para a resposta.

★
Nícia Ondia Navarro (Rio) — Recebemos sua carta na qual nos pede informações sobre uma jovem que costuma andar em companhia do locutor João Assaf,

Lamentamos nada poder informar-lhe com segurança. Por que não escreve uma carta ao locutor Assaf? Certamente ele a atenderá gentilmente.

★
José Castilho Filho (Recife) — Recebemos seu telegrama reclamando uma solução, mas não sabemos a que se refere. Escreva-nos em detalhes, mandando o seu endereço completo.

★
Almir Ribeiro (Campinas) — Lamentamos sinceramente o incêndio que destruiu, entre outras coisas, sua coleção da nossa revista. Não temos infelizmente os números 1, 2, 5, 8 e 25 porque já estão esgotados. Quanto aos restantes poderemos arranjá-los, com um desconto especial por se tratar de um acidente tão lamentável.

★
W. Leite (Rio) — Estamos na dúvida se o seu nome será assim pois a assinatura estava um tanto ilegível. Sua carta é interessante, bem feita, porém é preciso que o amigo nos mande seu endereço completo para qualquer eventualidade.

★
Sebastião de Mascarenhas (São Francisco do Sul) — Anselmo Domingos agradece suas palavras gentis mas lamenta não ter no momento fotografia para enviar-lhe. Aguarde, porém.

★
José de O. Fonseca (Porto Alegre) — Temos a informar-lhe que nosso representante em Porto Alegre é o sr. Túlio Amaral, aí residente. Também temos agente para venda avulsa. Contudo, agradecemos muito seu interesse.

★
Flávio Serrano (Rio) — Muito grato pelo seu interesse. Vamos aproveitar o trabalho enviado e iremos sempre publicando o que nos remeter, sobre o assunto sem darmos porém carácter de efetividade à matéria.

★
Neusa Martins (Astolfo Dutra, Minas Gerais) — Anselmo Domingos recebeu sua carta, que agradece penhorado. Quanto às fotos de artistas deve pedí-las diretamente aos mesmos.

★
Ivone Nunes Botelho (Rio) — Francisco Anísio é solteiro e envia fotos.

★
Apolônia Rezende (Rio) — A radio-atriz a que se refere é casada. Aguarde a entrevista.

★
Paulo Rodrigues (Rio) — A Rádio Guanabara instituiu um

concurso para locutores. Por que não se inscreve?

★
Radar (Rio) — Sua sugestão está sendo estudada.

★
Terezinha Fazolin (Sorocaba) — Bob Nelson está excursionando.

★
Ana Lúcia (Itaperuna) — Aguarde a publicação da letra.

★
Sereia de Ramos (Rio) — A entrevista será publicada brevemente.

★
Apixonada (Rio) — Aguarde a entrevista.

★
Eneid Nascimento (Córregos) — Amélia de Oliveira não é irmã de Isis de Oliveira.

★
Carlos B. Pereira (Rio) — O endereço solicitado é Praça Mauá n. 7 — 20º andar.

★
Ilka Lauria (Recife) — O cantor mencionado em sua carta é solteiro e está excursionando.

★
Eny Soares de Oliveira (Vitória) — Não podemos fornecer-lhe os endereços das cantoras mencionadas em sua carta.

★
Linda Nascimento (Rio) — A vida de Araci de Almeida foi publicada na edição de 18 de março. Ela só interpreta melodias sentimentais porque este é o seu gênero preferido.

★
Tânia Santos (Rio) — O fato mencionado em sua carta não passou de boato.

★
Maria Geralda (Belo Horizonte) — Enviam fotos, sim. Escreva-lhes, endereçando para a Rádio Nacional.

★
Suely Souza (Santos) — Aguarde a entrevista. O cantor a que se refere tem contrato com a Nacional até o fim do corrente ano.

★
Regina Célia da Silva (Rio) — Seus pedidos serão atendidos brevemente.

★
Olga Cúri (Ituiutaba) — 1 — É casada; 2 — Sairá dentro em breve; 3 — É casado e tem 21 anos de idade.

★
Soninha Aguiar (Petrópolis) — Os artistas a que se refere enviam fotos.

★
Mário Miranda (Recife) — Sua sugestão está sendo estudada.

CORREIO DOS FANS

Reinaldo da Silva (Vitória) — Não distribuimos fotografias de artistas.

★
Nadir A. Bastos (Rio) — Aguarde a publicação da letra.

★
Saulo Antônio Diniz (Recife) — Luiz Gonzaga não mais pertence ao "cast" da Rádio Nacional.

★
Michel Antônio Mansur (Espírito Santo) — Não usamos o Serviço de Reembolso Postal. Para adquirir o "Album do Rádio", remeta-nos a importância de 20 cruzeiros em vale postal ou envelope especial do correio.

★
Ivette aMscarenhas (Rio) — O locutor a que se refere chama-se Décio Luiz.

★
José Rodrigues da Cunha (Taubaté) — Não usamos o Serviço de Reembolso Postal.

★
Carmem Marques (Rio) — 1 — Está excursionando; 2 — Aguarde a entrevista.

★
Alice José (Belo Horizonte) — Escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★
Maria da Glória Coelho (Pinheiral) — Aguarde a entrevista.

★
Dinamar Fernandes (Rio) — Sílvio Caldas já foi entrevistado. Aguarde a publicação da letra.

★
Irene Rocha Tostes (Rio) — Remeta a importância relativa ao período da assinatura, acompanhada do seu nome e endereço completo, para esta redação.

★
Maria Eunice Califer (Pinheiral) — Hélio Chaves será entrevistado brevemente.

★
Maria de Lourdes Souza Carneiro (Guaxupé) — Emilinha Borba não é noiva de César de Alencar.

★
Ivone Simões (São Paulo) — Não podemos fornecer endereços de artistas.

★
Nilda Santos (Rio) — Mário Brazini é noivo de Vanda Lacerda.

★
Margarida de Alencastro (Rio) — Marcel Klass está afastado do rádio, motivo por que não podemos atender ao seu pedido.

★
Rosinha Baptista (Rio) — Aguarde a entrevista.

Benalva Medeiros Costa (Rio) — Abílio Lessa será entrevistado brevemente.

★
Nora Pimentel (Recife) — 1 — Não envia fotos; 2 — Não gosta que se divulgue o seu nome verdadeiro; 3 — Não podemos fornecer-lhe o seu endereço; 4 — O número em que saiu a reportagem está esgotado.

★
Luisita Dinizano (Recife) — O cantor a que se refere está atuando na Rádio Nacional.

★
Armando de Souza Monteiro Silva (Recife) — Augusto Calheiros pertence ao "cast" da Rádio Guanabara.

★
Elza de Oliveira Barreto (Rio) — Dilú Melo está afastada do rádio, Marlene, cuja foto já saiu na capa, faz anos no dia 22 de novembro e atende a todos que a procuram.

★
Fan de Emilinha (Belo Horizonte) — O contrato foi reformado, sim.

★
Aldenir M. da Costa (Rio Bonito) — O número 18 ainda não está esgotado.

★
Maria da Conceição (Rio) — Nada temos contra Emilinha Borba. Aguarde a entrevista.

★
América Lutz (Rio) — O locutor a que se refere não gosta que se divulgue o seu estado civil.

★
Mariano Lima Ribeiro (Rio) — Aguarde a publicação da letra.

★
Srta. Quintanilha (Rio) — Os assuntos mencionados em sua carta não passam de boatos.

★
Lúcia Helena (Severinia) — 1 — São noivos; 2 — Ainda não.

Fãs de Emilinha Borba (Rio) — Aguardem a reportagem. A viagem da referida cantora ainda não está marcada.

★
Antônio Vicente Ferreira (Rio) — Zé do Norte está na Rádio Tamoio, onde apresenta, todos os dias, o programa "Manhãs na Roça".

★
Linda da Cruz (Rio) — O artista a que se refere é solteiro. Não podemos fornecer-lhe o seu endereço particular.

★
Diniz Ferreira de Figueiredo (Rio) — 1 — Rua Visconde do Rio Branco, 51; 2 — Envia fotos, sim.

★
Tranças Longas (Juiz de Fora) — Os artistas mencionados enviam fotos. Escreva-lhes, endereçando para a Rádio Tamoio.

★
Arminda (Rio) — Seu pedido será atendido brevemente. Ele não trabalhou em "Vendedor de Sonhos" porque não foi escalado.

★
Fãs de Gilberto e Orlando (Rio) — 1 — No bairro de Lins e Vasconcelos; 2 — Nada se sabe ainda sobre a sua volta ao rádio carioca.

★
Luizinha (Rio Claro) — Tomamos nota do seu pedido e vamos atendê-lo brevemente.

★
Zoraide Polgrosso (São Paulo) — Brevemente publicaremos a vida de Nélio Pinheiro contada por ele mesmo.

★
Wanda (Rio) — Aguarde a publicação das letras.

★
Flôr do Grajaú (Rio) — 1 — E' casado; 2 — Raul Brunini será entrevistado, sim.

CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RÁDIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE:

.....

.....

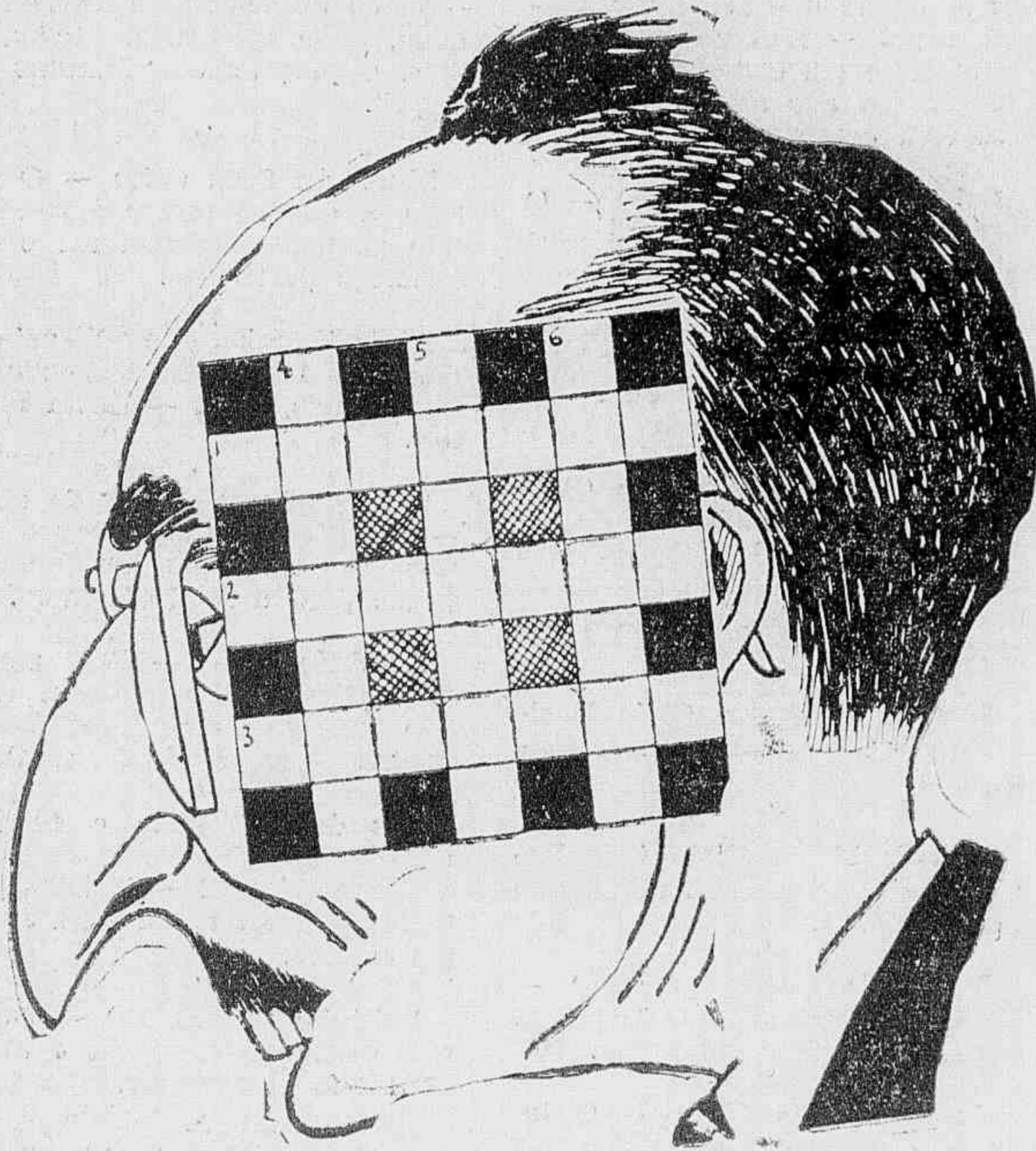
NOME:

ENDEREÇO:

Palavras cruzadas

CABEÇA DE ARI BARROSO

(Uma colaboração do leitor tenente Nelson Tavares)



HORIZONTAIS

1 — Nome de uma das grandes atrações do "Programa César de Alencar", possuidor de um cérebro privilegiado; 2 — Grande estúdio cinematográfico brasileiro, pertencente ao "cast" da Tupi, com a penúltima letra trocada pela vogal "I".

VERTICAIS

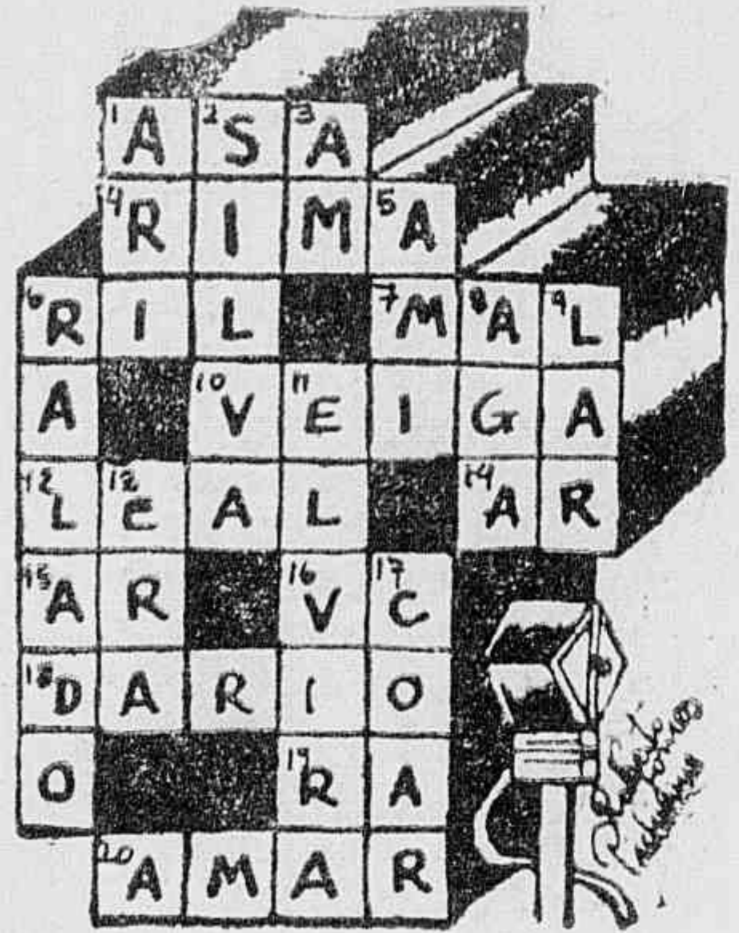
4 — Festejado cantor e compositor baiano, pertencente ao "cast" da Rádio Nacional; — 5 Sobrenome de um "speaker" da PRE-8; 6 — Nome de uma grande rádio-atriz da Nacional; perfeita intérprete de papéis de preta-velha (trocando-se a segunda letra).

SABE QUE NOME ESTÁ AQUI?

Solução no próximo número

ARTISTA DA SEMANA - Nº 5

A ~ A [Arched brick structure] - T, L
 + N, S



A SOLUÇÃO ACIMA É A DO NÚMERO PASSADO

RESPOSTAS DO RÁDIO-TEST

(Página 14)

1 — 25 de setembro de 1935; 2 — João; 3 — Alfredo de Almeida; 4 — Clube do Brasil; 5 — Ricardo Menezes; 6 — Sônia Barreto; 7 — 1924; 8 — Chocolate; 9 — Nacional, 10 — Jornalista.

RESPOSTAS DO RÁDIO-FOTO-TESTE

(Página 33)

1 — Não é nenhum deles; é um locutor português; 2 — Pandeiro; 3 — Disco; 4 — Luiza Nazaré.

ARTISTA DA SEMANA

Solução do número passado:
VICENTE CELESTINO

52-2913

É o novo telefone da
REVISTA DO RÁDIO

GERVASIO PINTO DE ARAUJO ***

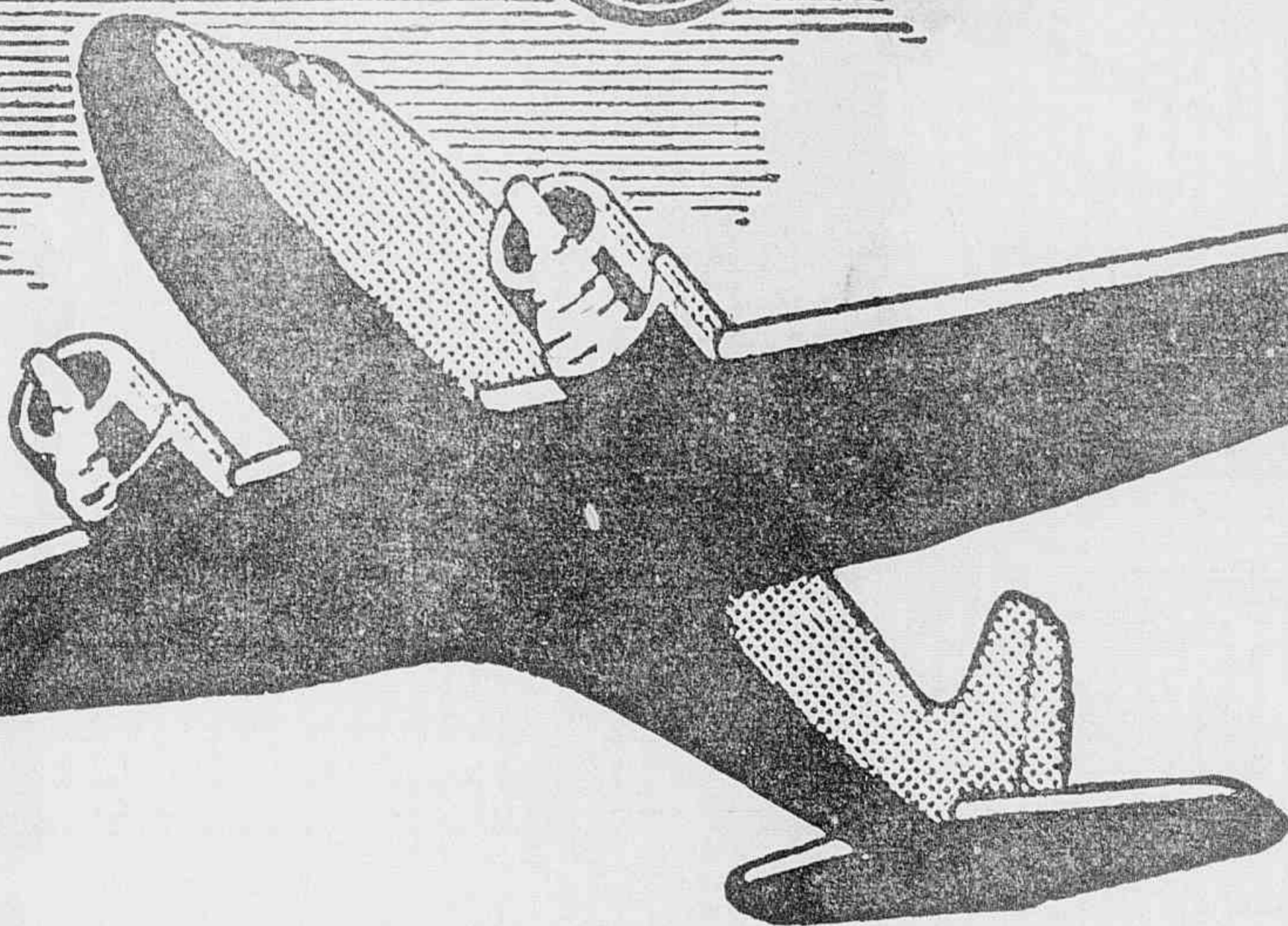
Clichés

De clichês dando resultados
em todas as suas atividades

Gervasio ARAUJO
R. GONCALVES LEDO, 45
TEL. 43-0631 - RIO

LAP
LINHAS AEREAS

PAULISTAS S.A.



TRANSPORTES
AÉREOS PARA

- S. PAULO, VITÓRIA,
- ILHE'OS, SALVADOR
- ARACAJÚ, PENEDO,
- MACEIO, RECIFE,
- CAMPINA GRANDE
- E NATAL.

agência de passagens

R. MÉXICO, 11-c-T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11-7º and. T. 32-5195 REDE
INTERRA

Chegou a vez do freguês!



LUIZ DE CARVALHO, o famoso locutor da RÁDIO GLOBO, que assinou sensacional contrato para ser vendedor do DRAGÃO DOS TECIDOS, impôs e está cumprindo a seguinte condição: — só vende PELO PREÇO QUE A FREQUÊSA QUER COMPRAR... Assim, às *Quartas-feiras*, às 16,30, LUIZ DE CARVALHO está vendendo tecidos, à AV. MARECHAL FLORIANO, 197, pelo preço que a senhora fizer... APROVEITE O MÊS DO FREQUÊS!

O DRAGÃO dos TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197